ANO 30.º SEGUNDA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1950 N.º 9952

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTA

Pedro Calmon

Todos os portugueses devem receber, com especial entusiasmo, a nomeação de Pedro Calmon para ministro da educação e saude do Brasil. E não sei —perdoe-se-me esta duvida—se de facto possuimos exacta consciência de quanto esse homem, a tantos titulos ilustre, tem feito pela difusão e justa compreensão da nossa cultura literária no fraterno país de Além-Atlantico, hoje, como nunca, digno da atenção e do interesse lusiada. O companheiro dedicado, o amigo fiel de Afranio Peixoto, que nos amou do fundo da alma e que em nenhum momento, em nenhuma circunstancia deixou de prestar-nos inestimáveis serviços, tem sido, como Afranio, um activo, persistente e apaixonado devoto das nossas coisas e da nossa gente. Outros o igualarão, porventura, mas ninguém o excedeu ou excede no amor sincero e eficiente a Portugal. Não o ignora a colónia portuguesa do Brasil, que o venera e estima, e que o chamou para reger o curso de estudos camoneanos no Rio de Janeiro, além do mais que o distingue e eleva entre os lusófilos convictos na Pátria jovem e hegemónica da América do Sul. Pedro Calmon, escritor, académico, erudito, e agora politico vitorioso, quis e soube ser sempre um apóstolo dedicado e veemente da amizade luso-brasileira, a cada passo, a cada instante, desempenhando generosa missão de «apaixonador» do espirito e da consciência das duas nações atlanticas. E nada jamais nos pediu, nada jamais nos solicitou para assim proceder. A sua palavra de ordem, a sua espontanea e imperativa actividade de defensor dessa nobre causa, torna-o singularmente merecedor da simpatia portuguesa, da nossa gratidão profunda e do nosso carinho perene. Jovem ainda, inteligência fulgurante e coração amorável, para ele—como para Afranio Peixoto, como para João do Rio—Portugal é, na realidade, irmão do Brasil. Não pensa num sem que no outro pense. Não cuida dum sem que no outro cuide. As nossas tradições, a nossa história, as nossas esperanças e as nossas aspirações, o nosso passado e o nosso futuro—quer-lhes tanto como nós mesmos. Estou certo e seguro de que, no lugar oficial que hoje ocupa —e não digo a que ascendeu, porque personalidades da sua categoria não ascendem mais, mas apenas continuam a desempenhar, em nova situação, a tarefa que lhes cumpre e escolheram sempre—de que nesse lugar de alta importancia Pedro Calmon exercerá viva e prática acção de afecto para a nossa terra e para a nossa gente, igual áquela de que nos tem dado até agora numerosissimas e incontestaveis provas.

Portugal não tem, actualmente,—parece que tem, mas não creio que tenha—muitos amigos fieis. Espreitam-nos muitas cobiças perigosas, ameaçam-nos muitas ambições envenenadas. Se acaso houver uma hora menos calma em que as ameaças se transformem em perigos agudos, perswado-me de que Pedro Calmon, no governo do seu país, nos ajudará a vencê-los ou a afastá-los. E não me explico melhor, porque não é necessário. O Brasil como Portugal atravessam um delicado momento internacional. Juntos saberão transcendê-lo ou dominá-lo, e em Pedro Calmon encontraremos apoio decisivo e incondicional fraternidade de combate e de ideias.

JOÃO DE BARROS

O invasor norte-coreano

reforça as testas de ponte

na margem oriental do Naktong

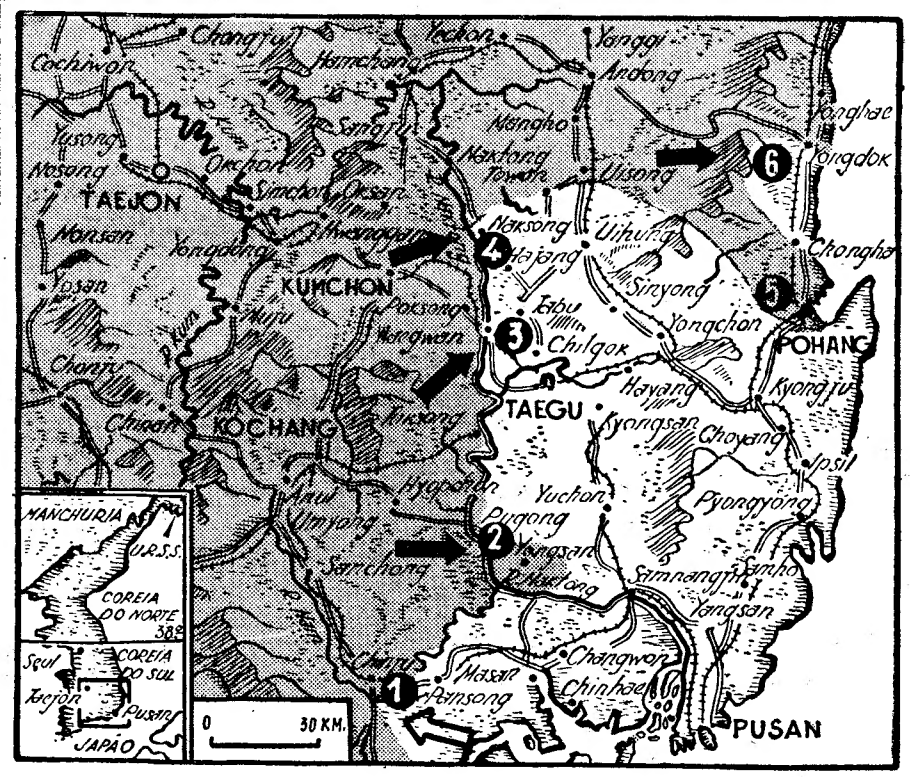
TÓQUIO, 14 — Comentando a situação no extremo Sul da Coreia, o informador do G. Q. G. de MacArthur chamou a atenção para o factos da 6.ª divisão inimiga, que sofreu pesadas baixas em virtude da ofensiva do grupo de combate Kean, aproveitar actualmente a trégua daquelas forças para consolidar e organizar posições defensivas a fim de se reorganizar, por sua vez, e dispor novamente as suas forças para defender posições e lançar ataques localizados.

No cotovelo Sul do Naktong, a Oeste de Chang-yong e a 60 kms. aproximadamente ao Sul de Waegwan, o informador disse que o inimigo está a forças da 24.ª divisão americana, procura facilitar a acção que pretende desencadear noutro ponto, aparentemente no eixo Waegwan-Taegu.

Um pouco mais ao Norte, na frente do Naktong, perto da confluência com o Hwang, um regimento inimigo, instalado na margem oriental do rio, foi identificado como pertencendo a nova divisão, a 10.ª (informações anteriores tinham dado o aparecimento desta divisão, na região de Kigyi, sector oriental da frente da Coreia, mas o estado-maior americano crê actualmente que não é a 10.ª divisão que está perto de Kigyi, mas a 12.ª). A 10.ª divisão foi identificada por declarações de 17 prisioneiros dos 19 ontem feitos. Ao Norte do sector de Hwang-Naktong e em toda a extensão da frente do Naktong, ao Sul e ao Norte de Waegwan, o inimigo está a fazer passar constantemente pequenos grupos para a margem oriental a fim de tentear a resistência do adversário.

A disposição das forças norte-coreanas na frente de Naktong, de ca-

(Continua na ultima página)



A situação na frente da Corcia oferece os seguintes aspectos que este mapa documenta: Enquanto os fuzileiros americanos se aproximam de Chinju (1), os nortistas reforçam as suas testas de ponte na margem oriental do rio Naktong (2, 3 e 4); o aeródromo de Pohang (6) foi abandonado pelos americanos, que reembarcaram e na região de Yongkok (6) os sulistas oferecem tenaz resistência ao inimigo

Três ministros

assistiram

à reabertura *da capela* de Infantaria 1

Comemorando o Dia da Infantaria, realizou-se hoje uma festa militar no Regimento de Infantaria n.º 1, que foi precedida da reabertura de uma capela que ali existe e, desde 1902, se encontrava encerrada. Para assistir ás comemorações, compareceram naquela unidade da Ajuda os ministros da Defesa, tenente-coronel Santos Costa; das Colónias, comandante Sarmento Rodrigues; do Interior, dr. Trigo de Negreiros; subsecretário do Exército, major Sá Viana; major-general da Armada, comandante Oliveira Pinto; comandante da G. N. R., general Sousa Botelho, comandante da Guarda-Fiscal, general Afonso May; governador-militar de Lisboa, general Pereira Coutinho; general Mário Nogueira, brigadeiro Agostinho Cristovão, inspector da Arma de Infantaria; general Alfredo Sintra, brigadeiro Narciso de Sousa, majores Chedas, David dos Santos e Casais, e coronel Vilar e comandantes das várias unidades de Lisboa.

Ao longo do passeio exterior do quartel, formou uma força de infantaria, com a respectiva banda de musica, sob o comando do capitão Catela, para prestar as honras militares aos

(Continua na página central)

A produção americana atingiu

a cifra «record» de 267 biliões

o que permite aos Estados Unidos encarar tranquilamente o futuro

— Um artigo de Nicolas Chatelain

A guerra da Coreia revelou aos americanos que uma grande potência precisa de ter os meios da sua politica. E' um despertar duro mas salutar. Ninguém deixou de reconhecer nos Estados Unidos que é preciso, embora á custa de pesados sacrificios financeiros, reparar as faltas praticadas depois do fim das hostilidades, ou melhor, depois da Conferência de Ialta onde o presidente Roosevelt julgou que podia garantir a paz e assegurar a colaboração da União Soviética na O. N.U. pelo preço de valiosas concessões.

Este erro psicológico foi o ponto de partida para a actual divisão da Europa e para a transformação que se operou em diversos países europeus. Perante um Estado que reconhece apenas as situações de facto e faz os seus cálculos em termos de força, foi uma imprudência desmobilisar o exército

(Continua na 3.ª pag.)

reforçar constantemente os seus efectivos a Leste do rio, nos pontos que ocupa actualmente a 4.ª divisão inimiga, além da artilharia. Ignora-se de onde provêm os reforços norte-coreanos e a que divisão pertencem. Por outro lado, o inimigo infiltrou-se em sectores bastante afastados á retaguarda desta frente. Avistaram-se pistas de toros de madeira nas duas margens do Naktong, no cotovelo precisamente a Oeste de Chang-yong na testa de ponte inimiga. Isto indica a presença possivel de uma ponte debaixo de água. Lembrou o informador que na ultima guerra os sovieticos utilizavam essas pontes, cujo tabuleiro ficava submerso á profundidade de 30 cms. a 1 metro, o que as tornava invisiveis ás observações aéreas e constituia um alvo muito dificil.

Fortes unidades blindadas inimigas, acrescentou, estão concentradas na margem ocidental, o que indica que os nortistas tencionam fazer passar blindados para a testa de ponte. Esta importante testa de ponte inimiga ao Sul do Naktong constitui uma ameaça para as linhas de comunicação Pusan-Taegu e o inimigo, ao imobilizar as

UMA PEQUENA DE 3 ANOS

que desaparece misteriosamente

DOVER, 14 — Continuam as pesquizas para descobrir Dorothy Morris, uma pequenit de 3 anos que desapareceu no sábado, durante um pique-nique escolar na baía de Sandwich, próximo de Dover.

Ontem, aviões voando a pequena altura, aparelhos de radar, agentes da Policia com cães alsacianos, soldados e aviadores percorreram as dunas de areia e terrenos pantanosos em volta da baía.

Dorothy desapareceu depois de ter estado a lavar as mãos na praia, enquanto 150 crianças se retiravam para tomar chá num estabelecimento próximo Pela ultima vez foi vista a correr ao longo da praia e gritando. Declara-se que uma mulher falou com a criança e a levou em direcção ás dunas.—(Reuter).

Está reunido na Haia o 1.º Congresso Penal e Penitenciário

HAIA, 14—Criminalistas, funcionários de estabelecimentos penais e outros peritos de mais de 20 nações reunem-se hoje na Haia no 12.º Congresso Internacional Penal e Penitenciário para discutir o tratamento a dispensar aos criminosos.

Cerca de 450 delegados representando vários países incluindo os Estados Unidos, Portugal, Japão, Argentina, Austrália e Suécia, vão ouvir a leitura de relatórios de peritos sobre os ultimos metodos prisionais.

Os peritos devem fazer conferências sobre o desenvolvimento da ciencia penitenciária, acentuando especialmente a necessidade de reformas no sistema prisional.

As conferências e a exibição de peliculas vão revelar as tentativas que estão a fazer-se para que o castigo esteja mais de acordo com as modernas ideias de psicologia. Os delegados americanos vão expor dois dos ultimos metodos relativos á prevenção do crime.

Um representante do Departamento Federal Americano das Prisões apresentará pormenores de um sistema introduzido este ano segundo o qual os jovens de 16 a 17 anos são submetidos a um tratamento especial. Esse tratamento consiste em discutir os crimes por eles praticados e as razões que os levaram a cometê-los.

Por esse método, segundo se supõe, os jovens podem ser educados contra o crime em três ou quatro meses, quando segundo os métodos antigos a reeducação moral nos reformatórios durava entre 15 e 18 meses.

O representante do Departamento das Prisões do Estado de Nova Jersey vai indicar os pormenores do seu novo centro de diagnóstico em que todos os delinquentes são cientificamente estudados entre o fim do julgamento e o fim do periodo de prisão.—(Reuter).

A discussão sobre o Plano Schuman na Assembleia Consultiva do Conselho da Europa

ESTRASBURGO, 14.—Os delegados de 15 nações que formam a Assembleia Consultiva do Conselho da Europa esperam que haja viva discussão entre os representantes da Grã-Bretanha e da França quando principiar o debate do plano Schuman para a fusão da industria da hulha e do aço.

O interesse por este debate aumentou com a prova de que estão em conflito as ideias dos socialistas britanicos e dos socialistas franceses. Espera-se que estes ataquem o que consideram as hesitações do Governo britanico relativamente ao plano.

As principais tendências até agora reveladas são as seguintes: 1.ª—A insistência dos franceses, com grande apoio dos alemães, para que as industrias sejam colocadas sob uma autoridade super-nacional, independente da fiscalização governamental; 2.ª — A relutancia dos ingleses em entregar a fiscalização sobre a sua industria da hulha; 3.ª — O forte desejo de muitos entusiastas da União Europeia de aderirem ao plano Schuman.

A discussão do plano na Comissão das Questões Económicas vai permitir que todas as divergencias sejam postas a claro.

O presidente da Assembleia, Paul Henri Spaak, supõe que, a não ser que o Conselho da Europa tenha uma parte na execução do Plano Schuman, esse plano não teria probabilidades de êxito.

Antes de se ocupar do Plano Schuman, a Assembleia deve discutir hoje, se deve ser criado um tribunal europeu além da Comissão dos Direitos Humanos.

Muitos delegados julgam que, se os poderes da comissão forem suficientemente amplos, não haverá necessidade de um tribunal, a não ser que se trate de um Supremo Tribunal de Apelação.—(Reuter).

Os chefes da oposição pediram a Attlee a convocação antecipada do Parlamento em face da gravidade da situação

LONDRES, 14—O chefe conservador Winston Churchill visita na quarta-feira o primeiro-ministro, Attlee, a fim de lhe pedir que convoque o Parlamento para a próxima semana, em vez da data fixada de 12 de Setembro.

Numa carta dirigida a Attlee e hoje publicada, Churchill declara que a data de Setembro «não está em relação com a crise mundial».

Clement Davis, chefe do Partido Liberal, também escreveu uma carta semelhante ao primeiro-ministro.

Attlee, em resposta a Churchill, convidou este a visitá-lo, «a fim de explicar as razões pelas quais julga necessário antecipar a reunião do Parlamento».

Attlee e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Bevin, discutiram hoje o pedido de Churchill.

Na conferência da próxima quarta-feira espera-se que Churchill frise a reacção desfavorável na América e em outros países em face da decisão do Governo. Attlee deve convocar seguidamente uma sessão do Gabinete para depois anunciar a decisão definitiva.—(Reuter).

Comentários dos jornais

LONDRES, 14—As cartas que enviaram ao primeiro-ministro os chefes da oposição, Churchill e Davies, a pedir a Attlee que abrevie o mais possivel a data da convocação do Parlamento, atendendo á gravidade da situação internacional, são integralmente reproduzidas na primeira página, em alguns casos com titulos enormes, por todos os jornais londrinos, a maioria dos quais as comentam. Os editorialistas põem este problema da politica interna inglesa no ambito mais vasto dos acontecimentos internacionais presentes, relacionando-o com a criação do exército europeu que Churchill propôs em Estrasburgo. O «Times» nota que a crise actual apresenta certas semelhanças com a criada em 1938 pela ameaça nazista á Checoslováquia e em 1939 pelo pacto Ribbentrop-Molotov. Entende que o pedido dos chefes da oposição «parece absolutamente razoável, a não ser que o Governo precise de certo tempo para elaborar medidas legislativas mais importantes».

«A convocação do Parlamento nestas condições lembrará ao povo britanico que o perigo é grave»—prossegue aquele jornal, acrescentando que «a significação do caso coreano é que obrigou o Mundo a concentrar a sua atenção no perigo que não deixou de existir há vários anos e que era nitidamente visível para quantos dele não desviavam deliberadamente os olhos». Este perigo, diz ainda, «reside em que o Governo soviético, que apoia diversos movimentos revolucionários em vários pontos do Mundo, mantém ao mesmo tempo na Europa umas 80 divisões que não encontram entre a Mancha e elas mais de 12 divisões que se oponham ao seu avanço».

«A convocação antecipada do Parlamento, prossegue o «Times», indica, em primeiro lugar, que os preparativos da defesa do Mundo livre contra a ameaça dos exércitos comunistas passa a sobrepor-se a qualquer outro problema de interesse nacional». E conclui por acentuar que «A' luz crua dos recentes acontecimentos, o país sabe que não poderá desempenhar-se das suas obrigações internacionais, a não ser que reintroduza o serviço militar durante dois anos. Será este o primeiro problema que o Parlamento deverá discutir. Mas também é preciso que a situação internacional seja passada em revista».

O «Daily Telegraph» dá esta ultima tarefa como a principal a discutir pelo Parlamento. Embora dizendo que não há motivo para se perder a cabeça, chama a atenção para «a gravidade da situação no Extremo-Oriente».

«Para muitos entre nós, acrescenta, o problema que apresenta perigo mais imediato não é o da Coreia, mas o da Formosa, em que a politica de «neutralização» de Truman pode ser posta em causa dum momento para outro e em que as nossas obrigações ficaram cuidadosamente vagas».

«Deixaremos na incerteza o estatuto do Japão por causa do problema da Formosa?» — pergunta o «Daily Telegraph», prosseguindo: «Não poderiamos garantir aos formosanos o futuro que eles próprios querem, isto é, a independência, tanto relativamente aos japoneses, como ao Kuomintang e aos comunistas? Aqui está a questão acerca da qual a acção doutras potências pode, em qualquer altura, obrigar a Grã-Bretanha a tomar uma decisão. Estaria, portanto, indicado que um governo que possa vir a ter de escolher entre soluções difíceis ouvisse o parecer dos outros partidos e fosse apoiado pelo Parlamento».

Os outros jornais conservadores incitam igualmente Attlee a aceitar a sugestão dos chefes da oposição, porque, escreve o «Daily Graphic», «é preciso agir imediatamente, se não o fizermos, apoiaremos o jogo de Estaline».

Em artigo de fundo intitulado «O exército de Churchill», o «Daily Herald» escreve: «Os críticos fizeram da Assembleia de Estrasburgo uma reputação crescente quanto á sua falta de responsabilidade. A votação do exército de Churchill não contribuirá para modificar essa reputação».—(F. P.).

A situação na Bélgica

BRUXELAS, 14—Nos círculos políticos considera-se possivel a formação ainda hoje de um novo Governo inteiramente constituido por católicos. Paul van Zeeland continuou os esforços para constituir esse Governo.

A dificuldade que o jovem regente tem encontrado para formar Governo resulta das divergências existentes no próprio Partido Católico, divergências que resultaram do facto do Governo demissionário ter convencido o rei Leopoldo que devia afastar-se para evitar a guerra civil.

Os extremistas do partido dizem que os ministros atraiçoaram o rei.

Nos círculos afectos ao principe Balduino declarava-se ontem á noite que Van Zeeland vai procurar cumprir a sua missão o mais depressa possivel.—(Reuter).

Uma declaração de Van Zeeland

BRUXELAS, 14.—«Espero ter esta noite constituido o meu Governo»—declarou Van Zeeland á Imprensa. O principe real recebê-lo-á pelas 19 horas e depois desta audiência Zeeland recebe os jornalistas, a quem, segundo se calcula, comunicará a lista completa do Governo. Sendo assim, este apresentar-se-á ás Camaras na próxima quarta-feira.—(F. P.).

A família real chega a Bruxelas

BRUXELAS, 14.—A princesa de Rethy, segunda mulher do rei Leopoldo, chegou hoje a Bruxelas vinda de Genebra em avião. Segundo informações não confirmadas, o rei Leopoldo acompanhou-a na viagem. Constava que Leopoldo partira esta manhã, num avião militar belga, para Genebra a fim de trazer a mulher.

O principe Balduino e seu irmão, principe Alberto, estiveram no aeródromo a esperar o avião em que também vinham a princesa Josefina Carlota e o principe Alexandre, primeiro filho da princesa de Rethy.

Não foi permitido aos jornalistas assistirem ao desembarque e o aeródromo estava cercado por fortes cordões de polícia.—(Reuter).

Temporais na Itália

Os prejuízos são importantes

ROMA, 14.—Sobre a região do Vesuvio caiu uma tempestade de violência inaudita, que matou um homem e causou, em vários pontos, prejuizos importantíssimos. Na vila de Somma Venusiana o solo da parte central abateu por causa da infiltração de águas. Todas as casas das imediações foram abandonadas pelos moradores, pois oferecem agora pouca segurança. Há inundações e, por vezes, a água atinge dois metros de altura. Por outro lado, na região do lago de Trasimene tem caído saraiva, prejudicando gravemente as culturas.—(F. P.).

45° á sombra no Egipto

CAIRO, 14.—Regista-se no Egipto fortíssima vaga de calor. O termómetro subiu a 45° á sombra, em diversos pontos do vale do Nilo e na zona do mar Vermelho.—(F. P.).

Morreram 16 pessoas

na caça a um bandido

CIDADE DO MEXICO, 14 — Morreram 16 pessoas e 20 ficaram feridas durante os recontros que se prolongaram por um dia entre tropas e Polícia que procuravam prender Narciso Lozano, um espanhol que com o seu bando espalhava o terror na região de Laresolana, no Estado de Jalisco, no México.

Entre os mortos figuram Lozano e 8 dos seus bandidos, três soldados, dois agentes da Policia e dois espectadores.—(Reuter).

A campanha anticomunista nos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 — O Governo vai pedir ao Tribunal da Relação de Nova York que anule o beneficio de liberdade provisória concedido a 11 chefes comunistas «visto que continuam a desenvolver actividades perigosas para a segurança do país». Trata-se dos comunistas processados por conspiração para derrubarem o Governo americano pela força e que se tinham afiançado por elevadas quantias.—(F. P.).

Amanhã ha dobrada á Campino

Na tipica adega «A Campina do Ribatejo», a 300 metros da Praça do Campo Pequeno, junto á ponte da Avenida do Roma, na rua paralela ao caminho de ferro do Areeiro, n.º 41-B.

TENDAS
E TUDO PARA CAMPISMO
VIEIRA CAMPOS
O primeiro fabricante da especialidade
313 RUA DA PRATA 317

INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO
FUNDADO EM 1925
ESTABELECIMENTO DE ENSINO POR ALVARÁ DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
(EXTERNATO)
INSTALAÇÕES PARA AMBOS OS SEXOS EM EDIFICIOS DIFERENTES
CURSO COMERCIAL
de harmonia com os programas oficiais
Aulas diurnas e nocturnas
RUA DA PALMA, 164, 1.º — LISBOA Telefone 2 8034

Aventuras de

ACÁCIO

EM CASA DE FEREIRO...

A semana do contribuinte

De 14 a 20 de Agosto

PREDIOS DEVOLUTOS

Colocação de escritos

Nos termos do art.º 2.º do decreto n.º 20:549, sempre que os prédios urbanos fiquem devolutos, os respectivos donos ou usufrutuários deverão participar o facto, *dentro de 15 dias*, á repartição de finanças competente.

Mas *a Lei não estabelece qualquer sanção pela apersentação da declaração fora do prazo de 15 dias*, só a estabelecendo quando a reclamação seja entregue *sem* junção do duplicado (§ unico do citado art.º 2.º).

Recurso n.º 10.272, no D. G., 11 série, n.º 169, de 22 de Julho de 1950.

TAXA MILITAR

Desconto pela antecipação do pagamento.

Pela antecipação de pagamento das anuidades da taxa militar por parte dos individuos a ela sujeitos que pretendam ausentar-se para o estrangeiro, haverá lugar a desconto nos termos do art.º 34.º do decreto n.º 17:695, de 2 de Dezembro de 1929, mediante *requerimento* dirigido ao tesoureiro da Fazenda publica respectivo, *como simples declaração de que se deseja efectuar o pagamento de todas as anuidades com o desconto da Lei.*

Assim a colagem de estampilhas da respectiva taxa terá de ser feita em tantas folhas do titulo quantas forem as anuidades devidas em vista do desconto, e da ultima folha em que foram inutilizadas estampilhas—titulo e talão respectivo—deverá constar a declaração autenticada de que com essa anuidade se completou o pagamento da taxa militar.

Despacho do ministro das Finanças, de 9 de Junho de 1950.

AVALIAÇÕES

(Nos termos da Lei do inquilinato)

Recursos — Custas e sêlos

a)

Quando o senhorio e inquilino *recorram* do resultado da avaliação e esse resultado seja mantido em recurso, ambos ficam vencidos e suportam, em partes iguais, os selos e as custas contados no processo.

b

Obtendo provimento um dos recorrentes, ainda que parcial, o mesmo fica isento do pagamento de sêlos e custas.

Conforme despacho do subsecretário de Estado das Finanças, de 11 de Julho de 1950.

IMPOSTO SOBRE APLICAÇÃO DE CAPITAIS-SECÇÃO A

Tornas em partilhas

Nos termos da alinea c) do art.º 1.417 do Código Civil as tornas vencem juros desde a data da sentença de partilhas, pelo que estão sujeitas a imposto sobre aplicação de capitais e o respectivo manifesto que terá de ser feito *no prazo de vinte dias, a contar do transito* da mesma sentença.

Ac. do S. T. A., de 19 de Outubro de 1949 no D. G. n.º 144, II série, de 23 de Junho de 1950.

Todavia, *não há lugar ao manifesto* de tornas desde que o seu pagamento se efectue *antes do inicio do prazo* para esse manifesto.

Conforme o Acórdão proferido no Rec. 10.323, publicado no D. G., II série, n.º 174, de 28 de Julho de 1950.

A imprevidência nas praias

causou mais uma vítima

A imprevidência de alguns banhistas tem alarmado os veraneantes e as próprias autoridades das praias da região de Sintra.

Ainda apenas há oito dias que na Praia das Maçãs morreram afogados dois homens e já ontem, á tarde, outro caso se registou na Praia Grande, onde perdeu a vida António Gomes, casado, de 40 anos, natural de Sernache de Bonjardim, e residente na Damaia. Quando seu irmão, Virgilio Gomes, se encontrava em dificuldade, fóra de pé, o sr. dr. Alberto Marques, médico em Sintra, que naquele momento se encontrava próximo do local, lançou-se sem hesitação á água e salvou-o, mas não pôde evitar que o infeliz António Gomes, apesar de não saber nadar se aventurasse também ao mar, o que fez em tão trágicas condições que desapareceu, sem que, até hoje, o seu corpo voltasse a ser visto.

Estes casos têm impressionado vivamente os bombeiros e habitantes daquelas praias, devendo-se exclusivamente á imprevidência de certas pessoas que, fora da zona de banhos—talvez para se esquivarem ao pagamento de insignificante taxa—arriscam a própria vida e a dos seus semelhantes em condições cujos resultados infelizmente se assinalam nestes termos.

A acção do cabo de mar da Praia das Maçãs, sr. Julio Valente, cuja experiência e boa vontade são incontestáveis, assim como as do arrojado grupo de bombeiros, não podem evitar casos desta natureza enquanto houver quem, confiadamente, fuja á sua vigilancia e aos locais apropriados, devidamente demarcados para a prática dos banhos.

Um fogo causado

por um feixe de raios solares

Esta manhã, pelas 7 e 40, foram reclamados socorros dos bombeiros para o n.º 7 da Travessa da Condessa do Rio, dependência da casa Bertrand Irmãos, Ld.ª, onde se havia declarado incêndio. O sinistro foi causado pelos raios solares que, refractando-se no vidro de uma janela, incidiam sobre um armário onde se guardavam peliculas de celuloide, que arderam propagando o fogo ao madeiramento das portas, janelas e tecto. Compareceu urgentemente o pessoal da 1.ª companhia do B. S. B., que, sob a direcção do chefe Simões, extinguiu o incêndio com extintores de espuma e uma agulheta.

Companhia do Açucar de Angola

Na sua casa Aljubarrota, no Estoril, o sr. António de Sousa Lara, ofereceu um almoço a todos os colaboradores que trabalham nos escritórios da Administração da Companhia do Açucar de Angola, de que é presidente.

Foi uma festa deveras encantadora, que reuniu todos os funcionários, do mais categorizado ao mais modesto, e ainda os conselhos de administração e fiscal, tendo-a honrado, com a sua presença, a mãe, a esposa e a irmã do dono da casa. Entre os convivas esteve o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, prof. dr. Paulo Cunha, que até há pouco foi colega do sr. António de Sousa Lara, na administração daquela companhia.

Atletismo Internacional

ORGANIZAÇÕES — B-S

apresentam no Estádio Alvalade

NOS DIAS 19 E 20 DE AGOSTO

10 CAMPEÕES AMERICANOS DE ATLETISMO

Preços de bilhetes: Camarotes-meta 4 lugares 140$00—6 lug. 210$00—8 lug. 280$00—Camarotes B-4 lugares 120$00—6 lug 180$00—8 lug. 240$00—Bancada-meta 30$00—Bancada B numerada 25$00—Bancada C 20$00—Cabeceira N 15$00—Peão 7$50

Socios do Sporting: Direito aos lugares habituais adquirindo um bilhete de Esc. 5$00. Transferência para a Bancada C — 2$50

Socios do Benfica: Bancada C 15$00 — Peão 5$00

Bilhetes á venda a partir do dia 14, no Sporting, no Benfica, Livraria Franco—Rua Barros Queirez, 14-18. Casa da Boa Sorte no Intendente e Agencias de bilhetes nos Restauradores.

A produção americana

(Continuação da 1.ª pag.)

americano numa altura em que cento e cinquenta divisões russas ocupavam a Europa Oriental.

E' certo que esse desequilibrio podia ser compensado pela posse da bomba atómica que os russos não tinham. Foi, de resto, essa a razão por que os sovietes evitaram, durante algum tempo, arriscar um conflito aberti com os Estados Unidos, retirando oportunamente as suas forças do Irão.

Há um ano que esta vantagem desapareceu e só no caso de uma nova conflagração a reserva de armas atómicas americanas poderia desempenhar a sua verdadeira função. De momento os russos não parecem desejosos de provocar essa conflagração. Eles sabem que depois dos seus êxitos iniciais, seriam vencidos. Não se aventurarão, portanto, numa prova de força decisiva.

O significado da experiência coreana

Mas supõem que, sem se arriscar directamente, não lhes acontecerá nada se fizerem o seu jogo, nos vários pontos do globo onde é manifesta a inferioridade militar dos adversários. A Coreia é uma dessas experiências, tanto mais proveitosa quanto é certo que o Estado Maior americano não inclui esse país no sistema defensivo dos Estados Unidos.

Os russos não pensaram que os americanos não tinham uma razão estratégica válida para defenderem o território coreano. E efectivamente, o próprio general MacArthur, que reina há muito naquelas paragens, não previu quaisquer medidas para acautelar uma invasão da Coreia do Sul.

Essa invasão tem sido apontada como um exemplo do abismo que separa a «diplomacia total», preconizada pelo sr. Acheson, da orientação seguida, na secretaria da Defesa, pelo seu colega sr. Johnson. O primeiro propunha-se dominar qualquer tentativa comunista onde quere que ela se manifestasse, mas, quando quis pôr em prática essa doutrina, o segundo não lhe forneceu os meios indispensáveis. O drama coreano surgiu dessa desarmonia e dessa falta de coordenação entre o pensamento politico do secretário de Estado e o apoio militar que o secretário da Defesa estava em condições de lhe fornecer, na altura própria.

As tarefas a realizar pelos americanos

O presidente Truman pronunciou-se por uma réplica imediata á agressão comunista na Coreia. Para a dar, os Estados Unidos precisam de fazer agora um esforço considerável, realizando três tarefas principais: continuar a concorrer vantajosamente com a U. R. S. S. no dominio das armas atómicas e da estratégia dos grandes espaços; liquidar o episódio coreano, reforçando os contingentes desembarcados na Coreia; preparar-se para responder, automáticamente, a qualquer agressão periferica desencadeada pelos satélites da União Soviética, ou a qualquer levantamento interno que, como no caso do Irão, pode favorecer os objectivos da politica soviética.

Se quiser estar preparada para enfrentar estas eventualidades, a América tem de aumentar o seu potencial de guerra e dispôr das armas indispensáveis para este tipo de lutas limitadas e locais. Não é com bombas atómicas que se impedem as infiltrações do comunismo ou se detem a progressão de uma infantaria espalhada pelas florestas e pelas montanhas.

Ao assumir, corajosamente, a defesa das nações livres, os Estados Unidos comprometeram-se implicitamente a preparar os meios indispensáveis a essa defesa. A experiência demonstrou que os ataques se produzem sempre nas regiões mal defendidas ou mal acauteladas.

No dia em que os agressores souberem que terão de defrontar por toda a parte uma barragem suficientemente forte, á sua penetração, diminuirão os riscos de uma nova guerra geral, pois os dirigentes soviéticos têem tirado toda a sua força da fraqueza dos adversários. Só quando a U. R. S. S. sentir que há um limite para a sua politica de expansão, será possivel iniciar negociações diplomáticas entre os dois blocos opostos, pois o que conta para os dirigentes soviéticos não são as regras do direito mas a força militar.

Choque de «electricos»

na Avenida 24 de Julho

Na Avenida 24 de Julho, em frente do frigorifico, chocaram, esta manhã, dois carros-eléctricos, um que estava ali parado e outro que vinha de Alcantara, e cujo condutor foi preso.

Sofreram contusões leves os seguintes passageiros, que ao Hospital de S. José foram receber curativo e depois seguiram para suas casas: António Maria Cachola, de 17 anos, pedreiro, morador na Baixa da Banheira, em Alhos Vedros; Maria Julieta Felix, de 35 anos, serviçal, residente na Rua da Misericórdia, 39, 4.º, Maria Luísa Torres Assunção, de 26 anos, costureira, moradora na Rua de S. Francisco Borja, 11, 3.º, António Correia, de 28 anos, jornaleiro, residente na Rua dos Anjos, 75, 3.º, e Augusto Marques Fernandes, de 14 anos, aprendiz de marceneiro, morador na Rua do Capitão Leitão, 49, rés-do-chão.

O 20.º aniversário do Casino Estoril

Amanhã volta de novo a ser o Casino Estoril o ponto preferido de reunião da nossa sociedade elegante.

No salão do restaurante realiza-se um jantar de gala oferecido pela Direcção comemorando o 20.º aniversário do novo Casino Estoril, tendo sido convidadas muitas pessoas que na noite de 15 de Agosto de 1931 assistiram á referida festa de inauguração, sendo obrigatório o trajo de «soirée».

O «Wonder-Bar» e o «Yacht-Club» funcionarão amanhã com jantares de mesa redonda ou á lista para os frequentadores que não vão em trajo de «soirée» e que queiram assistir ao novo programa de variedades, que se estreia e em que tomam parte as grandes atracções internacionais «*The Marcy Sisters*», artistas coregráficos de grande fama mundial, considerados nos casinos da «Côte d'Azur» como os melhores e «*Gloria and Jerry York*» bailarinos de grande classe do folclore hungaro que igualmente é um numero de grande sucesso nos teatros e casinos estrangeiros.

Tomam também parte neste espectáculo o grande exito «Armando Oréfiche com os seus Habana Cuban Boys» no sue novo programa estreado no ultimo sabado e que foi mais uma glória para aquela orquestra e que apenas darão mais alguns espectáculos no Casino Estoril pois terminam no dia 20 do corrente, e a eximia orquestra Almeida Cruz e o magnifico componente Andrade Santos com o «entraineur» Tobias, sendo este programa apresentado pelo distinto actor Erico Braga.

A noite de amanhã, no Casino Estoril, é das que dificilmente se esquecem pois deve ser muito concorrida e elegante.

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços das dentaduras vulgares.

Mário Ribeiro

Especializado em Paris

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Rua da Prata. 267. 1.º — Tel. 27762

Corte este anuncio

Leiam o jornal humorístico

Tempo fixe

◄ TEATROS E CINEMAS ►

Coliseu, 60 anos!

Uma obra notável para valorização do gosto do público

Faz hoje 60 anos que «nasceu» o Coliseu dos Recreios.

Faz hoje 60 anos—14 de Agosto de 1890—que Lisboa, a Lisboa das tipóias, do «Passeio Publico, dos bailes na Trindade, dos «chiclers», da «dança da luta», de vária tradição bairrista, acordou com a notícia da inauguração de uma das maiores casas de espectáculos do Mundo, uma casa de espectáculos que seria a «sua casa», a casa onde se cultivaria, onde iria conhecer «novos mundos e novas civilizações» através de multiplas formas espectaculares, desde o circo á ópera, desde a opereta á luta, desde as grandes competições desportivas aos bailados clássicos.

Lisboa como que despertou para uma nova era. E não é exagero afirmar que a inauguração do Coliseu dos Recreios representou o maior acontecimento citadino dessa época. O publico esqueceu tudo. Em todos os lares, desde a mansarda ao palácio, do bairro pobre ao bairro rico, o lisboeta aperaltou-se, nervosamente, para ir ver a enorme casa de espectáculos que seria, daí em diante, o seu «condutor» na vida, na arte e no espírito. E foi um deslumbramento, como era de supor. Ali o publico sentia-se bem, sentia-se como que em sua casa, certo de que a cultura vinha até ele, sem necessidade de a procurar, de a rebuscar.

São passados sessenta anos sobre a inauguração do Coliseu dos Recreios.

Ainda hoje, como ontem, o Coliseu continua a ser e será sempre a mesma casa de espectáculos, para servir exclusivamente o publico e dar-lhe ensejo de se instruir, de ver, de conhecer, tudo o que lá fora se conhece e se vê.

Mas o Coliseu também conta não somente com a sua categoria de grande sala. Sem um braço forte, sem uma energia ao seu serviço, poderia sossobrar como todas as grandes realizações. E' necessário que o seu espírito se mantenha e que o seu lema seja o seu «mot-d'ordre».

Para cumprir esse lema e para manter esse espírito, o Coliseu conta com um homem, uma cabeça, uma inteligência, uma tenacidade: Ricardo Covões.

Sim, é mercê dos esforços desse trabalhador incansável, desse homem simples, modesto, de larga visão, que o Coliseu tem sabido manter, através dos anos de sua longa existência, a mesma característica de grandeza do povo e para o povo.

Ricardo Covões, o arrojado e prudente empresário do Coliseu

Enquanto no nosso País e lá fora as empresas teatrais conhecem a crise e as vicissitudes, Ricardo Covões, como um timoneiro ousado e sabedor, tem sabido conduzir, por entre os escolhos dum mar revolto e encapelado, a sua nau, levando-a sempre a porto seguro.

Isto deve-se á sua honestidade, ao seu sentido de bem servir o publico, á excelência dos seus espectáculos e a uma tenacidade, a um espírito de empreendimento e de coragem pouco vulgares na época que atravessamos.

Por isso poderemos afirmar, como afirma todo o publico, que o Coliseu é a sua melhor casa de espectáculos e Ricardo Covões o maior e o mais extraordinário empresário português de todos os tempos.

Atrás do reposteiro

A actriz Maria Matos, que se encontra já completamente restabelecida, retomará a sua actividade artistica na próxima temporada, reaparecendo no elenco do Teatro Nacional.

—Parece estar já assente a temporada da Companhia Brasileira de Comédia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, no próximo mês de Outubro.

—O escritor Amadeu do Vale, que se encontra no Porto, está a tratar de assuntos teatrais referentes á próxima época naquela cidade.

—A comédia «Um marido solteiro», original do actor Santos Carvalho, será a peça com que reabre, em Setembro, o Teatro Maria Vitória.

—Consta que na próxima época um dos maiores teatros do Porto, vai ser explorado com revistas de um conhecido autor portuense.

—São duas as organizações que vão explorar, na próxima época, o Teatro Maria Vitória; uma do actor Santos Carvalho, com Laura Alves e Eugénio Salvador; e outra em sociedade do actor Vasco Santana e Empresa Portuguesa de Espectáculos.

—Embora se não saiba a que teatro se destina uma organização teatral de que farão parte categorizados artistas de teatro ligeiro, sabemos que as negociações continuam, e que devem ficar concluídas na presente semana.

—No mês de Setembro, os artistas Santos Carvalho, Eugénio Salvador e Laura Alves pensam apresentar, no Teatro Maria Vitória, espectáculos em sessões, em peças de três personagens. A primeira peça será da autoria de Santos Carvalho.

—A companhia de Vasco Santana, trabalha hoje no Teatro Messias, da Mealhada.

—Foi posta de parte a ideia de apresentar no Porto um espectáculo com as «Marchas de Lisboa».

Fernanda Peres
e
Jaime Santos
exibem-se amanhã
no
CAMPINO
da FEIRA POPULAR

Fernanda Peres

Teatro de amadores

Subiu á cena, na esplanada da Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora, a peça em 2 actos «Já cá canta», desempenhada pelo respectivo grupo cénico. O publico traduziu em palmas a sua admiração pelo espectáculo, não sendo bisados alguns numeros devido ao adiantado da hora. Merecem distinção especial Idalina Borges, pela suavidade da sua voz, e Manuela Miranda, pela confiança que mostra em cena. Entre os cenários de Reinaldo Martins, há a distinguir os dos quadros «Mouraria», «Miradouros» e «Primavera». Como sempre, o grupo foi criteriosamente ensaiado por Rufino dos Santos.

Cécile Sorel

entrou para um convento

BAIONA, 14—A famosa actriz francesa Cécile Sorel ingressou na Ordem Terceira de S. Francisco. A cerimónia celebrou-se no Convento dos Capuchinhos desta cidade.—(Efe).

Amanhã, novo programa

duplo, no Coliseu: «Ninho de Abutres» e «O Homem que falou demais», de emocionante entrecho policial

Veja, ámanhã, no Coliseu, um novo e sensacional programa duplo. «Ninho de Abutres» e «O Homem que falou demais», dois filmes de género policial, da mais intensa acção e mistério, qual deles o mais emocionante. Os espectáculos de hoje foram dedicados aos pobres da capital, solenizando o 60.º aniversário do Coliseu.

Imagem do dia

Começa esta noite, no TIVOLI, a carreira do famoso filme de MISTERIO e AMOR: «DELITO OCULTO». E' um dos maiores acontecimentos da actualidade com uma interpretação brilhante de WILLIAM BENDIX, DENNIS O'KEEFE e BARBARA BRITTON.

Fundou-se em Versalhes a Casa Internacional do Teatro-Amador

A 24 de Junho de 1950, foi colocada em Versailles a primeira pedra simbólica de uma casa que tem dois séculos de existência, mas á qual a generosidade do Município daquela cidade acaba de dar um novo destino. O Museu Lambinet é uma joia do século XVIII, um relicário de recordações, e uma das mais recentes é o quarto da ilustre comediante Julia Bartet, fielmente reconstituído. Foi aí que o Município da cidade dos reis acolheu o Teatro do Amador. O caso tem algo de prodígio, pois que ocorreu o que poucas vezes sucede, ou mesmo nunca: uma ideia lançada como uma semente no fim de um banquete foi imediatamente recolhida por quem a podia fazer germinar. Com efeito, em um banquete realizado há dois anos em Versailles, lancei eu esta ideia: «Varsailles tem tudo quanto é necessário para vir a ser uma espécie de capital do Teatro Amador». O sr. André Cadoret, delegado adjunto das Belas Artes, respondeu logo: «Por que não?». E transmitiu pouco depois a ideia ao Município, que a aceitou imediatamente, e graças a essa edilidade dinamica e a seu «maire», o sr. André Mignot, tivemos uma prova de que os responsáveis por Versailles eram dignos do belo passado da cidade, e de que, longe de se deixarem inebriar por ele, o sabiam pôr ao serviço do futuro.

Na realidade, o Teatro Amador, embora se tenha dado nos começos deste século a sua renascença prodigiosa, existe de todos os tempos: já, no século XIII, as multidões, que participavam das representações dos Mistérios no adro das catedrais, faziam teatro amador. Nunca se precisou claramente a linha de demarcação que separa o teatro amador do teatro profissional. Só hoje, pela pressão de necessidades económicas que nos obrigam a tudo contar, precisar e definir, mesmo o que devia, por natureza, estar á margem de contrôles, é que somos levados a determinar as posições respectivas do amador e do profissional. Devemos dizer, antes de tudo, que nada, em um amadorismo bem concebido e lealmente praticado, pode prejudicar o teatro profissional. Ao contrário, recebemos provas constantes de que o fervor dos amadores, nas cidades e no seio das profissões, constitui para o teatro um excelente instrumento de propaganda.

«Nas cidades e nas profissões», eis, com efeito, dois aspectos bem diferentes do amadorismo, e até se podia dizer que duas funções bem diferentes. Nas cidades, grandes e pequenas, um grupo de pessoas, reunidas pelo amor ao teatro, formam centros de arte dramática, especialmente aptos para avivar a chama. Alguns desses grupos têm mais de meio século de existência.

Algumas sociedades da Bélgica são mais que centenárias, e em Abril ultimo foi inaugurada a nova Casa do Amador, de Bruxelas. A Suisse-Romande festejou, há alguns anos, o centenário dos «Amigos da Instrução» e há três anos o cinquentenário de «La Vallée». Outros exemplos eloquentes nos oferecem os suíços. Há algumas semanas, no Concurso da Arte Dramática de Aigle, vi eu representar uma pequena Sociedade de Yvorne, cidade que não tem mais de 800 habitantes. Os actores eram todos vinhateiros. A França também nos pode dar muitos exemplos. Muitas são as cidades que possuem, não uma, mas várias sociedades de valor. E não apenas as grandes cidades, como Lyon, Bordeus, Estrasburgo, Nice, Reims, Amiens, Brest, Versailles, etc., mas também as pequenas como Niort, Fougères, Chambéry, Annecy, e muitas outras. Eis a actividade no plano local.

Mas há, no plano profissional, uma espécie de actividade não menos significativa e de grande alcance social. As admiráveis realizações dos grupos universitários—os «Théophiliens» e os «Antiques»—já são hoje conhecidas te todo o Mundo. «L'Equipe», da S. N. C. F. (Société Nacionale des Chemins de Fer Français), é uma das melhores sociedades da França, e muitos ferroviários passam os seus momentos de descanso a ensaiar e a «representar Marivaux».

Esse aspecto do Teatro Amador está, decerto, chamado a desenvolver-se, pois que obedece a uma necessidade profunda. Estou certo de que teremos um dia sociedades de fábricas, como a de Renault e Citroën, ou de armazens, como o Printemps, ou ainda dos P. T. T. (Correios, Telégrafo e Telefones). Já temos a Sociedade Metropolitano, «L'Aurore», que é uma das melhores da França, que conta com 2.000 sócios, e que possui uma secção dramática e uma secção lirica. A 13 de Junho ultimo, essa Sociedade do Metropolitano de Paris representou em Londres, a convite dos amadores ingleses, e não uma comédia fácil mas uma das peças mais delicadas do nosso século XVIII, *La Pupille*, de Fagan, uma pequena obra que, independentemente de suas qualidades próprias, é uma espécie de ponte entre Regnard e Marivaux.

No seio desse grande movimento, cada Federação conserva, não somente a sua autonomia, mas também suas características próprias, seus ideais nacionais ou espirituais. Se os amadores, qualquer que seja a sua proveniência, comungam num mesmo amor pela arte dramática, não têm, por isso, necessidade de sacrificar o que faz a sua personalidade. Laicos ou confissionais, apenas se lhes exige que façam bom teatro. E a tal propósito devemos citar os esforços dos dirigentes da Federação Católica tendentes a combater o que se chama um pouco pejorativamente o teatro de patronato, e a desenvolver nas suas sociedades a noção de qualidade. Desses esforços, que estão, a bem dizer, nas melhores tradições estéticas do catolicismo, já poderemos verificar na França alguns efeitos felizes.

E' para todos esses amadores, de todos os países, profissões e posições espirituais, que nós temos hoje a satisfação de abrir essa Casa de Versailles. Já todas as Federações de língua francesa foram convidadas a participar na sua inauguração, mas ela deve constituir o ponto de reunião dos amadores do Mundo, que falam a língua francesa, como as sociedades do Canadá francês, cujos representantes esperamos ver um dia em Versailles, ou dos que venham mostrar aos franceses em que nível está, em seus países, o teatro amador.

Uma vez colocada a primeira pedra do edifício, trata-se agora de fazer qualquer coisa de vivo. Todas as manifestações de amadores que se realizem doravante em Versailles serão colocadas sob o patrocínio da Casa Internacional, onde será criada uma biblioteca teatral. Será a sede permanente do Comité Internacional das Federações Teatrais de Amadores de língua francesa. Claro está que não basta isso; é mister criar agora um certo espírito. E' preciso que os amadores saibam corresponder ao Município, que com tanta cordealidade os acolhe, com o maior entusiasmo. Não se trata aqui de fundar um museu, mas uma fonte.

Aos amadores de todos os países, a todos quantos vão beber a água fresca do teatro, devemos fazer saber que essa fonte existe, de acordo com os seus sonhos, e em um lugar ideal.

Os amadores do Mundo inteiro têm agora sua Casa de Versailles.

JEAN JACQUES BERNARD

BOX na FEIRA DE ALGÉS

HOJE — ás 21.30 — HOJE
OITAVA JORNADA
DO CAMPEONATO POPULAR DE PUGILISMO AMADOR
INTER-BAIRROS
ALCANTARA — C. DE OURIQUE
BAIRRO DE INGLATERRA — MADRAGOA
UM GRANDE ÊXITO DESPORTIVO
SERVIDO POR UMA ORGANIZAÇÃO IMPECAVEL
Preços Popularissimos

MAXIME
SUPER-DANCING DE LISBOA
TEL. 25507
PRAÇA DA ALEGRIA 58
UM PROGRAMA DE MUSIC-HALL DE ALTA CATEGORIA
A famosa atracção finlandesa DUO INVENIUS
HOJE: DESPEDIDA da aplaudida bailarina Carmen del Mar
A APLAUDIDA E BRILHANTE ATRACÇÃO ESPANHOLA BALKISS-MOLINA em grandes criações de baile clássico
HERMANAS ORO-TELLO — CARMENCITA ESTESO
Hermenas Tamayo, Rosa Marfil, Rosita Dorado, Mercedes Fernandez
Música pelas orquestras: The Blue Stars e Conjunto «FLAMINGO»

AGUARDENTE VELHA Nicpoort a prova esta na prova

VARIEDADES 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.
Retumbante exito da COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIA
Com a comédia em 3 actos, original de Sixto Ponda e Carlos Olivari adaptação de JORACY CAMARGO
Os maridos divertem-se das 5 às 7
Por todos os principais elementos da Companhia

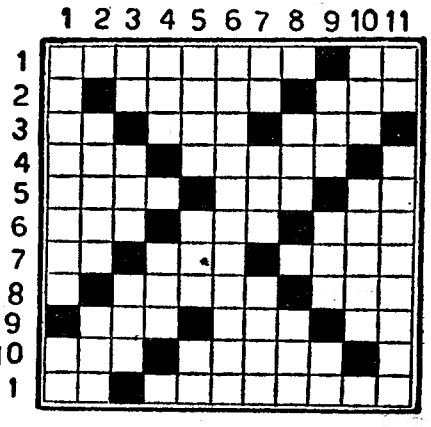
TRINDADE 2 SESSÕES As 21 e às 23 h.
O sensacional éxito
O ULTIMO LORD
Pela Companhia Assis Pacheco, com Isabel de Carvalho na protagonista
Preços de cinema

M. José da Guia

LUSO
T. da Quelmada, n.º 8-A — Telef. 32889 —
Hoje (até de madrugada)
Animador Filipe Pinto
CANÇÕES, por Noemia Cristina. FADOS CASTIÇOS, por Filipe Pinto, Maria José da Guia, José Pereira, Teresa Nunes SOLOS, por António Bessa e Pais da Silva. — O LUSO E' O SALÃO MAIS FRESCO DE LISBOA.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2841



HORIZONTAIS: 1 — Pequenos crustáceos que se prendem á pele de certos animais. Nociva. 2—Escutes. Ofertar. 3—O Sol entre os egipcios. Maior. Coloca. 4—Pássaro. Castas. 5—Rustica. Estabelecimento que vende bebidas. Símbolo químico do gadolinio. 6—Nome de mulher. Corrente de água natural e abundante. Perverso. 7—Pelo de certos animais. Moeda do Japão. Nome de dois pequenos condados da Alemanha. 8—Procrastinem. Norma. 9—Piedosa. Seguiam. Sem defeito. 10—Pronome possessivo. Cantigas. 11—Prefixo de negação. Perseguira.

VERTICAIS: 1—Ilha do arquipélago de Bijagós. Pronome pessoal. 2—Estimula. Interjeição imitativa de detonação. 3—Letra grega. Pronome pessoal. Camareira. 4—Alcool de melaço. Saida. 5—Ave de rapina. Monarca. Antes de Cristo. 6—Soldado armado de carabina. 7—Pedra de dominó. Animal doméstico. Além disso. 8—A pessoa com quem se dança. Osbstáculo. 9—Preposição e artigo (pl.). Doença. Apelido. 10—Origem. Titulo do principe herdeiro na Inglaterra. 11—Parecença. Iluminara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2840

HORIZONTAIS: 1—Camaradagem. 2—Oras. Cavalo. 3—Mossa. Reler. 4—Usara. Siva. 5—Adira. Aar. 6—És. Adora. Rã. 7—Som. Amora. 8—Trás. Alada. 9—Arias. Arada. 10—Piores. Agir. 11—Arremessara.

VERTICAIS: 1—Com. Destapa. 2—Arou. Sorrir. 3—Massa. Maior. 4—Assada. Sare. 5—Arida. Sem. 6—AC. Aroma. Se. 7—Dar. Arola. 8—Aves. Araras. 9—Gália. Adaga. 10—Elevar. Adir. 11—Moraras. Ara.

O vestuário

só pode realçar com a pura filtragem a seco, de poeiras, gorduras e 60 a 100% das nodoas sem deformar nada. Bastará ligar para 23422, R. da Prata, 156 s/l, Alfaiataria de Angelo Soares.

N. B.—Não se garante exito: no lustro por atrito; cor comida; desbotada ou falsa.

Vida musical

Em férias

Ninguém, absolutamente ninguém nos chamou a atenção para o caso; fomos nós quem viu, por acaso, o anuncio da colaboração de Judite Lupi Freire no serão deste domingo 13, —e quisemos ouvir...

E o prazer foi tão grande, só em si primeiro, depois por se tratar de uma artista portuguesa, que estamos aqui a dar sinal.

Pela retransmissão, não se pode avaliar completamente com segurança da qualidade da voz e da qualidade do timbre. Pareceu-nos, contudo, ter aumentado de volume e de brilhantismo nos agudos sem estridência. O que Judite Lupi Freire não nos deixa a menor duvida é na qualidade da sua interpretação, no equilibrio que atingiu entre inteligencia e emoção; os seus recitativos são do melhor estilo, as suas melodias são desenhadas quase na perfeição, a sua dicção é natural dentro da justa expressão dramática. Das cinco árias de ópera com que preenchem a sua meia hora, para nosso deleite, salientamos a ária da condessa, das «Bodas de Fígaro», de Mozart, e a tria «*Dpnis le jour*» da «Louise» de Charpentier,—flagrante contraste de estéticas, que mostra bem o dominio da escola de Judite Lupi Freire.

Oxalá a talentosa cantora se faça ouvir em publico, entre nós, na próxima temporada.

FRANCINE BENOIT

CASINO-ESTORIL
XVI SALÃO DE PINTURA
Ultima exibição
Direcção artistica de Erico Braga de
FLORENCE et FREDERIC
a parelha de maior classe da França
e o
BALLET
LES ÉTOILES DE PARIS
3 ORQUESTRAS:
ARMANDO OREFICHE
com os seus HABANA CUBAN BOY'S
PEGGY WALSH vocalista
e DULCE MARIA bailarina
em novos numeros estreados sabado
O grande êxito de todas as noites
ALMEIDA CRUZ
e os
«ASES DO RITMO»
com o «entraineur» TOBIAS
No WONDER BAR e YACHT CLUB jantares «à la carte»
Preços de hoje:
No Salão Restaurante: entrada livre
No Wonder Bar ou Yacht Club, consumo minimo 25$00
Amanhã-Estreia de novas atracções internacionais

OLIMPIA CLUB
O «Dancing» sempre em festa!
Um grandioso programa com LUISA y MARIO
Uma autentica e sensacional atracção do baile espanhol
A gentil vedeta de baile clássico MARTA DE PRAGA
e as simpáticas artistas: LUISITA BELTRAN — CARMEN UBILLA — LILIAN de NAGY — LUBA y ANDRINAS
com a alegre Orquestra Olimpia, dirigida por Alagarim

Camisas de Tricoline inglesas
A MELHOR COLECÇAO
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

São Luiz
T. 27172-A's 21 e 30
Viva Villa!
A maior criação do grande actor Wallace Beery
«Matinées» diárias

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
Um dos maiores acontecimentos do momento!
Delito oculto
com William Bendix, Denis O'Keefe e Barbara Briton

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30
Só hoje e amanhã
A PÉROLA
com Pedro Almendariz e Maria Helena Marques
No programa:
O documentario oficial da guerra na Coreia
«O PARALELO 38»

EDEN
Telef. 20768
A'S 21,30
O DINAMICO FILME
Os filhos do deserto
com Stan Laurel e Oliver Hardy
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
Hoje em despedida
Toiros, amor e glória
com o famoso toureiro Lorenzo Garza e Maria Antonieta Pons
TERRAÇO: HOJE, ÁS 21,30 (Preços populares) RIO VERMELHO, com John Wayne e EL S NA INTIMIDADE, com Claudette Colbert

CONDES
AS 21 30
Telef. 22523
O GRANDIOSO FILME
Cantiga da rua
com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Luisa Durão, Costinha, Eunice e Santos Carvalho. «Matinées» diárias

ODEON
AS 21 e 30
TU E SÓ TU!
com Dane Clark

PALACIO
AS 21 e 30
Alma em suplício

SÃO JORGE
SESSÕES AS 15,15-18-21,30
GRANDE EXITO OS REIS DO ESPECTACULO
Um espectáculo único na história dos grandes filmes musicais
Plateia 54153 — Balcão 54154
REFRIGERAÇÃO

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
Traficante de ilusões
Compra-se um marido

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Olhai os lirios do campo
Caluniada

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
O pirata dos meus sonhos
A coragem de Lassie

Pavilhão Português
Parque Mayer
Hoje, às 21 e 15
«Alma em suplicio», com Joan Crawford e Jack Carson; e «Todos morreram calçados», com Errol Flynn e Olivia de Havilland
PREÇOS POPULARES

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Uma rapariga deliciosa
com James Donald

ESTUFA FRIA
QUARTA-FEIRA, A'S 21 e 45 H.
Concerto Sinfónico promovido pela Câmara Municipal de Lisboa
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL
Direcção: KARL ACHATZ
Solista: ELSA PENCHY LEVY
Euriante—abertura da ópera—Weber; Sinfonia n.º 6 op. 68, em fá maior—Beethoven; Luar—Ruy Coelho; Che vuol la zingarella—Paisiello; Ária da Lia—da cantada «O filho pródigo»—Debussy; Sonho de uma noite de Verão: Scherzo e Nocturno—Mendelssohn; e Danças guerreiras—da ópera «O Principe Igor»—Borodine.
Bilhetes á venda nas casas Sassetti, Valentim de Carvalho, Estufa-Fria e Paços do Concelho—Tesouraria.

DANCING DE LUXO ARCADIA VARIEDADES A's 0,30 e 2;15
BALLET MONTENEGRO
MARY CARMEN MONTES
ROSARIO GUERRA
CHARITO MORENO - HERM. GOYESCAS - ADORACION REYS - MARY MELY
PERLA LEVANTE - JULITA MANJON - MARY ARILLA - MELITA MARTIN
ANA MARIA - ESPERANZA MUÑOZ
2 Orquestras Nocturnos e ARCADIA

ECOS

A inauguração da «Exposição Nacional de José Malhoa», nas Caldas da Rainha, foi um acontecimento. Louvores, e bem merecidos, á Junta Provincial da Estremadura e ao director do «Museu de José Malhoa», sr. António Montês—autor do admirável album — «Malhoa» — há pouco aparecido.

O publico não faltou á chamada, acudindo em chusma á inauguração.

O grande pintor tinha direito a este dia: a sua obra produziu uma impressão de triunfo. Irão passando os dias, alegres ou tristes, serenos ou tempestuosos, mas o criador de tanta maravilha não sofrerá com isso nem mudanças nem incertezas.

■

Está publicado o «Roteiro do Mundo Português», por Maria Archer. E' uma segunda edição, revista e ampliada.

A autora passou catorze anos em Africa, viu, observou e estudou, reunindo elementos para longos trabalhos.

Nunca deixou de pensar consigo:

—O que se ganha, aprèndendo, é uma mina de ouro que se explora, escrevendo.

O seu livro «Roteiro do Mundo Português» é um exemplo que muitos deverão seguir. Maria Archer, que nunca padeceu de febres equatoriais, trouxe das suas várias viagens ao Continente Negro uma excelente disposição para resistir ás picadelas e mordeduras dos bichos malignos e insociáveis.

■

Descobre-se agora que o austríaco que comanda o Exército tibetano nunca recebeu qualquer instrução militar. O gesto de espanto que esta noticia causará não discorda da maneira como se vive em Lhaza. E' uma cidade, capital dum país singular e imaginoso, onde tudo se faz por milagre.

Não nos espanta, pois, que, mais uma vez, o Tibete vença os 800.000 inimigos que se preparam para o invadir, virando-lhe as costas.

■

Há boas e simples criaturas que imaginam cousas espantosas, com o ar inocente de brincar com a lua. Tomam como verdades as histórias mais inverosimeis que se possam imaginar. Se alguém pretende mostrar-lhes que se enganam nas suas estranhas suposições, protestam, alegando convictamente:

—«O que o senhor quer sei eu, mas vá bater a outra porta».

E assim os mais incriveis disparates correm mundos amparados pela credulidade dos ignorantes, obcecados na sua teimosia, dura e vesga como a furia dos que, em frente da varanda de Pilatos, gritavam:

—«Solta Barrabás e entrega-nos Jesus!».

Pessoas que ás vezes, com uma oportuna palavrinha, poderiam desfazer o erro, não aparecem. A turba, sentindo-se á vontade sem qualquer sujeição ou escrupulo, brada ao céu e á terra:

—«Castigue-se o culpado!».

Mas quem é o culpado? Onde está ele?... Se casualmente alguém avança, com a intenção de conjurar a tormenta, tem de passar um mau bocado.

Barrabás ou Jesus?...

Declaração de senadores norte-americanos contra a política de Truman

WASHINGTON, 14 — Vários senadores republicanos da Comissão dos Negócios Estrangeiros, e entre eles Vandenberg, Henry Lodge, etc., aprovaram uma declaração em que criticam a politica da administração Truman, que acusam de ter deixado as mãos livres á U. R. S. S. para se apoderar de tudo quanto pudesse na China, na Coreia e na Formosa. A actual fraqueza da politica americana—dizem ainda—tem por origem os acordos de Ialta e Potsdam,e «a verdadeira tragédia do nosso tempo foi a recusa que os dirigentes opuseram, em 1945, ao reconhecimento dos verdadeiros objectivos e métodos dos chefes russos. Assim se provocou—acrescentam—a desagregação das nossas forças armadas, a qual não se teria produzido se se houvesse explicado ao povo americano a necessidade de manter forças adequadas. Os senadores propõem uma reunião da Assembleia Geral da U. N. O. para se rever a Carta deste organismo no sentido da limitação do uso direito do veto.—(F. P.).

As cerimónias militares comemorativas da batalha de Aljubarrota

(Continuação da 1.ª pag.)

membros do Governo. A' entrada do quartel aguardavam os convidados o comandante do regimento, coronel do estado-maior António Augusto de Sousa, o 2.º comandante, major Alipio Vicente, e alguns oficiais.

Na parada do quartel encontrava-se formado todo o regimento, com secções de cavalaria 2 e 7 apeadas, sob o comando do major sr. Raimundo Ferreira. Foram colocados na parada do quartel alto-falantes para transmissão da missa e de discursos, de forma a serem ouvidos por todos os presentes.

Depois da chegada do sr. ministro da Defesa e da cerimónia da continência á bandeira, principiaram as festas da comemoração do Condestável, padroeiro da Infantaria, e da reabertura da capela, recentemente remodelada, depois de benzida pelo mons. Filipe Cardoso, em representação do bispo de Priene.

A missa, celebrada por mons. Arnaldo Duarte, acolitado pelos padres Rodrigues do Carmo e Reis Simas, acompanhada a musica e canto coral pelo grupo de Infantaria 1, foi seguida de uma alocução patriótica de mons. Arnaldo Duarte, que foi ouvida pelos soldados do regimento, formados na parada.

Mons. Arnaldo Duarte evocou a figura do Santo Condestável e afirmou que só existem duas religiões: Pátria e a religião cristã. Terminou por enaltecer as vantagens da reabertura solene da capela. Na cerimónia da Elevação o regimento, que se encontrava em parada, apresentou armas, ouvindo-se nessa altura o toque de silencio dos cornetins.

Depois de terem comungado o comandante do regimento e alguns oficiais, comungaram também alguns soldados.

Terminada a cerimónia da missa, seguiu-se um chá, oferecido a todos os convidados pelo comandante do regimento. O coronel António Augusto de Sousa, comandante da unidade, proferiu então um discurso, em que pôs em foco o alto significado da reabertura da capela, que se encontrava encerrada há 48 anos e estava até há pouco utilizada como depósito de fardamentos. Disse que, com a inauguração solene da sua reabertura, o regimento de Infantaria 1 volta a reatar as suas antigas tradições, tal como no tempo de Nuno Alvares Pereira, quando ele tinha 15 anos de idade, patrono da infantaria. E, assim, todas as tropas portuguesas, devidamente apetrechadas e organizadas, estão prontas a defender a Pátria, quando a isso forem chamadas. Agradeceu ao ministro da Defesa tudo quanto fez para a reabertura da capela, onde já todos os soldados podem ouvir missa. Em seguida traçou o perfil da figura de Nuno Alvares e referiu-se aos seus feitos gloriosos na defesa da Pátria, apontando-os como exemplo para o futuro.

Em seguida, o regimento desfilou em continência perante os membros do Governo, após o que se efectuaram algumas demonstrações de ginástica de aplicação militar e outros exercícios, que terminaram com uma sessão de canto coral.

Durante a tarde haverá ainda uma sessão recreativa com a colaboração de artistas da rádio e á noite uma sessão de cinema.

No regimento de Caçadores 5

Esta tarde, com a assistência de vários oficiais do Regimento de Caçadores 5 e de outras entidades militares, que foram convidadas pelo sr. major Casais, comandante daquela unidade, realiza-se a cerimónia da inauguração de uma estátua de madeira, que representa o Santo Condestável.

As comemorações da Mocidade

A passagem de mais um aniversário da gloriosa batalha de Aljubarrota também foi celebrada pela Mocidade Portuguesa com diversas cerimónias, em que se prestou homenagem á memória do seu patrono, o Santo Condestável.

De manhã, os filiados alunos do XXVII Curso de Comandantes de Castelo e de Bandeira, da Escola Central de Graduados, sairam da «Casa da Mocidade», onde o curso está a funcionar, dirigindo-se, na companhia dos seus instrutores, para as ruínas do Mosteiro do Carmo, a fim de assistirem á missa aí celebrada, ás 9 horas, pelo rev.º Joaquim António de Aguiar, assistente eclesiástico da M. P.; acto em que também se encontravam presentes o adjunto do comandante da Escola Central, subinspector António Fialho Rico, e muitos outros dirigentes.

A' cerimónia da Elevação, os clarins tocaram a continência, tendo muitos filiados recebido a comunhão. Finda a missa, o celebrante fez uma patriótica homília, enaltecendo o sentido cristão da Independência Nacional e exortando os rapazes a seguir devotadamente, como guia da acção, o exemplo sem par do herói e santo que foi Nun'Alvares, cuja vida jamais deixou de ser a plena e magnífica realização dos ideiais da sua juventude.

A memória do patrono nacional da Mocidade foi igualmente evocada, durante a tarde, no decorrer das actividades da Escola Central e das Escolas Regionais de Graduados de todo o País.

No Acampamento Nacional da Milícia

O Dia d Aljubarrota foi igualmente comemorado com alto sentido patriótico pelos 500 cadetes da Milícia, que se encontram reunidos no VI Acampamento Nacional, nos arredores de Coimbra. De manhã, acompanhados pelo seu comandante, major Arnaldo Schultz, capitão Duarte Pinto Coelho e outros oficiais, os cadetes ouviram missa de acção de graças na igreja de Santa Cruz.

Na grande «Chama da Mocidade», que esta noite se realiza, inteiramente dedicada pela Milícia á comemoração de Aljubarrota, serão representadas, pela primeira vez, mais duas peças de «Teatro da Mocidade», intituladas, respectivamente, «Camões» e «Nun'Alvares», ambas de autoria do filiado Rui Miguel da Cruz, estando o desempenho a cargo de cadetes do Centro de Milícia de Lisboa.

Comemorações na Batalha

BATALHA, 14. (Pelo telefone)—No Mosteiro foram hoje hasteadas as bandeira Nacional, da Fundação e de Avis, em comemoração da Batalha de Aljubarrota.

Na capela-mór foi rezada missa, celebrando o pároco da freguesia, rev.º Manuel Pereira da Silva Gonçalves. Assistiram os srs. dr. Pereira Gens, delegado-distrital da União Nacional; coronel Gomes Pereira, comandante de Artilharia 4, e vários oficiais desta unidade e de Infantaria 7, autoridades e muito povo. Prestou guarda de honra ao altar um «castelo» de lusitos da M. P. No momento da Elevação, ouviu-se um terno de clarins do Regimento de Artilharia 4. Ao Evangelho o celebrante proferiu uma alocução alusiva á Batalha de Aljubarrota.

Seguiu-se uma romagem aos tumulos de D. João I e do Soldado Desconhecido, onde foram guardados dois minutos de silencio.

No final realizou-se um almoço, a que assistiram as entidades que tomaram parte nas comemorações.

Em S. Jorge celebrou missa o rev.º João Gomes Menitra, entoando o acompanhamento alunos do Seminário dos Olivais.

A SAUDADE

é a memória do coração. As pessoas queridas devem ser lembradas nos seus dias festivos.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

Novo estabelecimento de utilidades e brinquedos nos Restauradores

O publico vai, finalmente, saber o que significa «Pinóquio», de que tanto se tem falado nos ultimos dias. Adultos e crianças—especialmente estas, para quem a palavra Pinóquio é evocadora de um Mundo de maravilhas—vão hoje ver satisfeita a sua natural curiosidade. E, diga-se em abono da verdade, que Pinóquio corresponde á expectativa; mais, que excede tudo quanto se poderia ter imaginado.

Em pleno coração da cidade, na Praça dos Restauradores, n.os 79-80—um lugar ideal pela facilidade de acesso e pela sua situação—Pinóquio abriu hoje as suas portas. Por que se trata de um estabelecimento de utilidades e brinquedos nacionais e estrangeiros. Pinóquio, como se fosse uma Fada dos contos da infancia, vai maravilhar milhares de pessoas. Há até magnificas utilidades e brinquedos maravilhosos.

Os olhos de todos os meninos de Lisboa—e dos adultos também—vão ficar cativados por esse mundo maravilhoso onde não faltará nada para fazer a alegria de um pequenito.

O novo bazar, onde se encontra a mais vasta colecção de brinquedos que é possivel reunir, tem a orientá-lo, como gerente, o conhecido técnico e antigo empregado da Kermesse de Paris, sr. João de Sousa. Por esse motivo, este estabelecimento, que pertence aos proprietários do Avenida Café, Ld.ª, vai certamente merecer a confiança e a preferência da mais exigente clientela. Pinóquio está valorizado por uma magnifica decoração do arquitecto sr. Veloso dos Reis Camelo.

Os ministros da Defesa, do Interior e d o comandante da unidade e outro em Inf

Um deputado propôs que o G se transforme num com a faculda

ESTRASBURGO, 14 — O deputado trabalhista britanico Ronald Mackay apresentou hoje uma moção na Assembleia Consultiva do Conselho da Europa com o objectivo de tornar este organismo, um verdadeiro governo com a faculdade de impôr novas leis.

Essas leis teriam de ser acatadas pelos povos de todos os países que pertencem á organização e automáticamentei revogariam qualquer estatuto nacional que estivesse em conflito com elas.

MacKay, campeão do federalismo, europeu, tem o apoio para a sua moção de federalistas franceses, italianos, holandeses e noruegueses.

A delegação britanica, duma maneira geral, e a maioria dos delegados escandinavos opõem-se ao abandono de qualquer parcela da soberania nacional a favor de um Parlamento europeu.

Os principais pontos do plano de MacKay são os seguintes: A Assembleia Consultiva transformar-se-ia numa assembleia legislativa; a sua Camara Alta seria a Comissão de Ministros constituida por «ministros de Estado para as questões europeias», escolhidos pelas várias nações e com a categoria de ministros de gabinete nos respectivos países.

As leis seriam aprovadas apenas pela unanimidade de votos da Assem-

FEIRA P

MOVIMENTO c

Entradas até ao dia

EM DEZ SEMANAS MAIS DE M

A Feira de Lisboa par

...Colónias, o subsecretário do Exército, ...oficiais que assistiram á cerimónia ...ntaria 1

...trabalhista

...Conselho da Europa

...supergoverno

...de impor novas leis

...bleia e depois por uma simples maioria na Comissão de Ministros, antes da aprovação final pela comissão, cada lei seria submetida aos diversos governos interessados para discussão dentro do prazo de seis meses, a lei baixaria então para a Comissão dos Ministros e daí para a Assembleia Legislativa se as emendas constituissem uma modificação fundamental, finalmente, a Comissão de Ministros teria poder absoluto para aprovar ou rejeitar a lei; se fosse aprovada, tornar-se-ia obrigatória para todos os países; além da Comissão de Ministros, o Conselho da Europa teria também um Conselho Executivo constituido de ministros das Finanças, das Alfandegas, do Comércio Estrangeiro, do Comércio Externo, da Agricultura e Industria e da Alimentação, Trabalho e Serviços Sociais de Transportes e de Questões Judiciais; os países teriam o direito de apresentar á Comissão de Ministros qualquer divergência resultante de um acto do Conselho da Europa, sendo a Comissão de Ministros o árbitro unico; um país que desejasse protestar contra o Conselho da Europa só seria atendido com dois terços de maioria de votos do próprio Conselho.

A Assembleia Legislativa deveria reunir-se duas vezes por ano, demorando cada sessão pelo menos 10 semanas.—(Reuter).

...OPULAR

... BILHETEIRA

6 ..	1.423.537
7 ..	11 086
8 ..	12 380
9 ..	11 261
... 10 ..	12 975
11 ..	9 720
12 ..	18 380
13 ..	31.953
	1.531 292

...LHÃO E MEIO DE VISITANTES!

...os pobres de Lisboa

Muitos oficiais *visitaram hoje* a convite do ministro da Defesa as recentes obras em S. Julião da Barra

O sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Defesa, e interino do Exército, convidou numerosas individualidades militares para uma visita ao Forte de S. Julião da Barra, a qual se realizou esta tarde e está a decorrer e se prolongará até ao fim da tarde.

O ministro, acompanhado pelo subsecretário do Exército, sr. major Viana Rebelo, e pelos oficiais que prestam serviço no seu gabinete, entre os quais os srs. coronel Esmeraldo de Carvalhais e tenente-coronel Sacramento Monteiro, recebia os convidados, muito numerosos, entre os quais se contavam os inspectores superiores do Exército e da Armada, alguns almirantes, ajudante-general e administrador-geral do Exército; os generais-directores das armas e os directores dos serviços, os brigadeiros comandantes da Escola do Exército, da Defesa Marítima de Lisboa e do Colégio Militar; o general governador-militar de Lisboa, com todo o seu Estado-Maior; comandante, oficiais superiores e outros das unidades do mesmo governo; o director do Instituto dos Altos Estudos Militares com vários professores; o comandante-geral da Aeronáutica Militar, com os oficiais do comando, os comandantes das bases aéreas e muitos outros aviadores; os comandantes-gerais da G. N. R. e G. Fiscal, com os comandantes de unidades com sede em Lisboa; o brigadeiro sub-chefe do Estado-Maior do Exército e muitos oficiais do corpo de Estado-Maior; o general-comandante geral da L. P., o comandante-geral da P. S. P. e o comandante da Polícia de Lisboa; o director de P. I. D. E.; alguns comandos da Armada, oficiais das direcções gerais do Ministério do Exército e da direcção das armas, directores de estabelecimentos produtores e fabris e de escolas e de vários organismos e estabelecimentos dependentes do Ministério do Exército.

EM 3 LINHAS

Não foi autorizada a Companhia dos Telefones a fazer obras na Rua do Arco da Graça, porque elas prejudicariam o acesso ao Banco do hospital de S. José.

///

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, á sr.ª D. Mary José Clemence Radelet, nascida em Inglaterra e residente no Porto.

///

O juiz dr. António Lopes Ribeiro, presidente da 4.ª vara civel de Lisboa, foi nomeado presidente do circulo judicial de Viseu.

///

Foi transferido da Relação de Coimbra para a do Porto o juiz-desembargador dr. Fontes Saavedra.

///

Em Portugal há 10.143 possuidores de titulos estrangeiros, cujo valor sensivel é de 1.710.990 contos. A grande maioria é de brasileiros, mais de um milhão de contos; os ingleses atingem 340 mil contos.

///

Para a obra de abastecimento de água a Agualva e Cacem a comparticipação concedida á Camara de Sintra, de 100 contos, foi reforçada com 358 contos.

///

Vila Nova da Caparica era a unica povoação do concelho de Almada onde a água, após grandes obras de abastecimento, não chegara ainda. Ha oito dias, porém, começou a correr, concluindo-se o plano camarário.

///

No País existem 1.740 farmácias, das quais 366 no distrito de Lisboa e 239 no do Porto, e 7 armazens ou depósitos.

///

O Governo de Madrasta resolveu admitir no funcionalismo portugueses e franceses das possessões da India, em igualdade com os subditos da União Indiana.

///

Está nos prelos a obra historica «As Casas da Camara de Lisboa», do seculo XII á actualidade, de Luis Pastor de Macedo e Norberto de Araujo.

///

Faz hoje 14 anos que foi fundado o Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa.

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51 C

REFLEXOS DE LISBOA

Pé descalço

Há uma postura que pune com multa e prisão o pé descalço. Achamos bem, higiénicamente, e até para manter um índice de conforto, se não mesmo de civilização. E' claro que as sanções não podem abranger aqueles que têm as botas rotas, ou os sapatos escalavrados. Cuviér, apenas, com um osso, conseguiu reconstruir um tremendo mastodonte pre-histórico avoengo do elefante de nossos dias. Pelo estado dum par de sapatos, desde os de zebu, de solas de borracha americanas, aos de polimento, que se usam nos bailes, se pode, perfeitamente identificar a mentalidade, o grau económico e as protuberancias calosas de qualquer individuo. Até o que ele pensa, a sua alma, as suas preocupações. Com os sapatos remendados, o exame é mais fácil. Basta ver! Charlot ganhou metade da fortuna, e dois terços da fama, com aquelas «faluas» incomensuráveis que se viam na «Quimera do Oiro». Diziam tudo, psicologicamente! Se falassem, então, diriam muito mais!

Mas vamos ao caso. As nossas tépidas varinas, ondulantes, como vagas, para andar escuteiras, apregoando o «Viva da costa», que já desertou da mesma, têm por hábito, em rua, que não há policia, meter os tamancos na canastra, e ala que se faz tarde!

—O' freguesa, venha abaixo!

Elas e as outras vendedeiras. E' claro que o policia, quando dá com pés nus, mesmo que não sejam delicados e miniaturais, como as de Cendrillon, autua imediatamente. Já calçadas, tairocantes, apresentam-se as arguidas, no tribunal da Policia, com os velhos argumentos em emergências tais:

—Saiba V. Ex.ª sr. juiz, que tinha um inchaço no pé!

Uma variante:

—Um ferimento no artelho!

—Por que não mostrou ao guarda?—inquire o magistrado.

Elas encolhem os ombros, e depois de alguns segundos de silêncio, que é confissão, respondem:

—Não me lembrei!

A desculpa não resulta, motivo por que são condenadas na multa, e no minimo do imposto, de que elas,, inevitavelmente, se desforram, vendendo o peixe ou a hortaliça mais cara.

«Descalça vai para a fonte, Leonor pela verdura!», mas isto era, no tempo de Camões, e ainda não havia autobus nem aqueles lindos sapatinhos, da ultima moda chiadesca em que as senhoras, de pés nus, parece que calçam, não coturno de oiro, mas sandálias de deusa!

Uma frase de Pombal

Parece que foi o grande Marquês de Pombal, que assestando a terrivel luneta, sobre o embaixador de Espanha, lhe disse, seco e peremptorio:

—Cada um em sua casa pode tanto que mesmo depois de morto são precisos quatro para o levar!

O diplomata embuchou. Deve ter sacudido o tricórnio emplumado, ou sorvido uma pitada de rapé, e, vencido, retirado, numa grave e lenta mesura, como um grande de Espanha que se presa.

Ora a frase, famosamente pombalina, foi há dias repetida pelo sr. José Augusto Dias, pessoa simples, mesmo ingénua, que se apresentou ao natural, no pretório da Policia, perante o juiz sr. dr. Pinto de Lemos. Dizemos ao natural, não porque se mostrasse, como Adão, em plena nudez parasidiaca, mas, porque em sua defesa, não se emaranhou em negativas, subterfugios, ou casuisticas mais ou menos especiosas e enganosas. Pão, pão, queijo, queijo!

De que era acusado o sr. José Augusto? De não ter pago 7$50 a uma mulher, por determinado serviço doméstico e de ser menos respeitoso para com a autoridade. Interrogado, respondeu com a pureza e a transparência da água corrente.

—Pagou ou não pagou?

—Sim, senhor, paguei, na esquadra, não os quinze escudos que ela queria, mas os sete mil e quinhentos que haviamos combinado.

Evidentemente, José Augusto, embora viva na terra, parece-nos um pouco lunático. Numa época, em que tudo encarece, de minuto a minuto, vinte e quatro horas depois, mesmo esfregar uma casa, ou levar uma carta, pode, efectivamente, já custar o dobro. Este facto, não está, apenas, localizado, económicamente, em território português, e mesmo no ultramarino; passa-se em todos os recantos do orbe, onde a circulação fiduciária tenha estabelecido os seus direitos e, concomitantes deveres de venda de produtos, ou de retribuição de serviços.

Mas o sr. José Augusto, ao que parece, tem uma mentalidade anterior á ultima guerra mundial. Raciocina com preços antigos, esquecendo-se que tudo trepou, vertiginosamente, de sorte que, o preço do arroz, ou de qualquer outro produto, está agora ai, por alturas, do Monte Everest, no Himaliia, que é o mais elevado do orbe.

O juiz:

—O senhor não desrespeitou a autoridade na esquadra?

—Isso não me lembro!

Um caso de amnésia perfeitamente desculpavel.

—Falei... falei... mas é possivel que não tenha dito nada!

Como muitas vezes sucede, as testemunhas de acusação são as melhores testemunhas de defesa.

A primeira pessoa a depor foi um homem baixo, que trazia um relatorio bem elaborado. Afirmou que o arguido não só faltara ao respeito ao sub-chefe da esquadra, mas ainda se permitira fazer vários gestos. O magistrado inquire:

—Vamos por partes! O que disse o José Augusto de menos correcto á autoridade policial?

—Que era ele quem mandava em casa!

—E disse muito bem! O senhor não manda na sua?

O homenzinho ficou indeciso. Silenciou, enquanto o juiz dizia:

—E que gestos viu fazer?

Não se apura a intenção dos mesmos.

—Fez menção de agredir os senhores guardas?

—Lá isso não! Gesticulou! Falou alto, e interrompeu o sub-chefe, quando ele interrogava a queixosa.

O magistrado inquire em seguida o aludido sub-chefe e dois guardas. Os três, com uma clareza que não deixou duvidas a ninguém, descreveram o que se passou.

—O arguido estava um pouco exaltado, mas era com as declarações da queixosa. Interrompia constantemente. Connosco não usou quaisquer frases, ou tomou atitudes condenáveis. Dizia, porém, amiude, que em sua casa quem mandava era ele.

—Mas isso não é falta de respeito—rematou o juiz, que absolveu o reu.

E' uma verdade, dizemos nós, felicitando José Augusto por a ter dito.

Elas são tão raras, em nossos dias, que já merecem prémio!

NA ESPECTATIVA DO NASCIMENTO

do segundo filho da princesa Isabel

LONDRES, 14—A multidão que se reuniu aguardando, ontem, que fosse anunciada a noticia do nascimento do segundo filho da princesa Isabel, ficou surpreendida quando viu esta e o marido, o duque de Edimburgo, saírem de Clarence House, em automóvel, dirigindo-se ao palácio de Buckingham para almoçar com o rei e a rainha.

O rei Jorge partiu ontem á noite de comboio para o castelo de Balmoral a fim de gozar as suas férias anuais na Escócia. A rainha Isabel é agora a unica pessoa da familia real que se encontra em Londres. A princesa Margarida, filha mais nova dos soberanos, está em visita particular á Escócia, e a rainha-mãe, em Sandringham.—(Reuter).

A PARIS POR 12$50

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

O desastre ferroviário

nos arredores de Benarés

CALCUTÁ, 14—O balanço ainda incompleto do desastre ferroviário que se produziu na noite de sabado para domingo perto de Benarés, é o seguinte: 24 mortos, 35 feridos em estado grave e 160 outros feridos. As operações de salvamento prosseguiram durante todo o dia de ontem sob chuva torrencial. Crê-se que o descarrilamento do comboio de mercadorias que provocou o desastre foi motivado por sabotadores. —(F. P.).

SINISTRO MARITIMO

21 afogados e 12 desaparecidos

TÓQUIO, 14.—Na baía de Tsu Kumi (ilha de Kiuxu)—afundou-se um «ferry-boat» de 42 toneladas, apanhado por um subito temporal. Há 21 afogados, 12 desaparecidos e 12 salvos, segundo informação da repartição marítima.—(F. P.).

RAZÕES por que o ANDREWS é um laxante ideal

Bebida efervescente e agradavel ao paladar. Os sais ANDREWS proporcionam a limpeza do organismo em todas as idades.

1.º—Refresca a boca e auxilia a limpeza da lingua.

2.º—Neutraliza a acidez, causa principal da má digestão.

Finalmente: Auxiliam os intestinos, aliviam a prisão de ventre e purificam o sangue.

Agentes e Importadores:

DROGARIA MOURA, LD.ª 97, Largo de S. Domingos, 101 — PORTO

A camisola amarela achou muito cedo

o seu definitivo possuidor

e isso tirou certo valor desportivo à «Volta»

que teve uma organização digna de elogio

A dificil chegada de Dias Santos, por entre a multidão, na etapa de ontem contra-relógio

Um balanço largo da Volta a Portugal diz-nos que esta cumpriu quase perfeitamente a sua função de propaganda e de revelação de valores.

Embora o entusiasmo, o interesse do publico tenha sido menor que em 1949—e já não se fala dos tempos aureos do duelo entre Nicolau e Trindade—é incontestável que a prova teve ambiente. Por vezes, é certo, ofereceu aspectos desoladores, como sucedeu (caso mais tipico) na etapa de Elvas. Mas, depois de Evora a corrida encontrou o seu clima próprio. A chegada a Lisboa, estimulados os lisboetas pelo bom comportamento de benficas e leões nas tiradas anteriores, revestiu-se de belo aspecto de apoteose. Mas foi, como se esperava, no Norte e no Porto que o entusiasmo atingiu o rubro. O ultimo dia, de duas etapas, constituiu uma jornada na realidade inesquecivel. Os portuenses vibravam com aquele entusiasmo bairrista—e clubista—que por vezes roça o fanatismo!

O F. C. do Porto e Dias Santos ganharam nos olhos dos nortenhos, portuenses ou não, proporções gigantescas de idolos. E, em boa verdade, largamente o mereceram.

* * *

A organização não ofereceu, de modo geral, motivos de reparos.

Tudo foi facilitado, acentue-se, por uma boa disposição geral. O aspecto disciplinar ganhou, sem duvida, com a presença do delegado da Drecção-Geral de Desportos, sr. tenente-coronel Dário Tamegão, desportista do mais fino trato e de incontestável prestigio.

No entanto, foi-se longe de mais na aplicação de determinados castigos. Ficámos nitidamente com a impressão de que era preciso dar uma satisfação ao grupo de fiscais, mas que este grupo não tinha a menor coesão de critérios. Punidas faltas insignificantes, algumas passavam pela malha—cometidas até á vista de todos, menos dos fiscais... Referimo-nos a autênticos empurrões dados, no sentido favorável, por alguns corredores a outros nas embalagens finais.

A ideia do exagero havido, colhe-se mais nitidamente, observando-se que depois de Evora, primeiro dia de descanso, essas penalidades, até então frequentes como que desapareceram.

O problema carece de ser revisto á luz da razão e da justiça. O que se passou no primeiro contra-relógio não deve repetir-se. As partidas de minuto a minuto tinham forçosamente de originar o encontro de muitos corredores e a impossibilidade de uma fiscalização rigorosa justificava que não fossem aplicadas sanções...

O traçado da Volta ofereceu uma particularidade de que deve discordar-se. As conveniências da organização ditaram a passagem da caravana, em certas regiões, por mais de uma vez. Observe-se que entrámos na fronteira luso-espanhola do Norte nos primeiros e nos ultimos dias da prova. Houve, também, percursos pouco felizes, por estradas de macadame que se tornam com o calor, martirios autênticos. E essa tendência foi mais flagrante no distrito de Braga, em todo o Minho, aliás, tão bem servido de excelentes estradas.

Deram-se muitas voltas e reviravoltas. E, a propósito, lamentamos o que se passou em Vila do Conde. Até então todas as chegadas tinham sido regulares. Logo que houve chegada em circuito—houve confusão! O exemplo do ano passado foi bem visto e eliminado, mas teria sido preferivel não se abrir a excepção de Vila do Conde.

O critério de partidas cedo foi, de modo geral, bem acolhido. Toda a gente teve a sua tarefa facilitada, mas é inegável que a Volta teve, por esse critério, menos alma, menos vibração. Sempre que as chegadas foram mais tarde, logo o entusiasmo se tornou maior.

Cremos que é um caso digno de ponderação. Deixa, todavia, de ser um problema quando á organização não interessarem as receitas das chegadas.

* * *

Desportivamente a Volta a Portugal ressentiu-se de uma circunstancia: Dias Santos, um dos favoritos, vestiu a camisola amarela cedo de mais...

Esse facto levou a sua equipa, a melhor e mais completa, a uma táctica de defesa, que só foi modificada no contra-relógio por equipas. E como as outras equipas não estavam em condições de ataques fundos, a corrida decaiu depois de Evora. Só houve luta entre os primeiros planos na etapa de Viseu e na de Guimarães. Ali as tentativas de Fazzio e Langarica deram, depois de Evora, a unica nota sensasional e ofereceram o unico momento de batalha.

A média geral ressentiu-se, pois. Ficou em 31.094 metros, inferior á dos dois ultimos anos. Dias Santos andou 2.691 quilómetros com a camisola amarela e isso, acredite-se, influiu muito.

* * *

Dias Santos foi vencedor brilhante da Volta. O melhor corredor, sem a menor duvida, impondo-se nos momentos próprios. A maneira como agiu na etapa de Bragança; a reacção reveladora de firme moral na étapa de Viseu e o famoso contra-relógio de Guimarães (a 41 de média!) chegaram para definir a grande capacidade deste valoroso ciclista.

Poucas vezes uma Volta a Portugal teve vencedor tão certo como esta.

Fazzio foi o seu adversário mais directo. O italiano do Sporting, foi, porém, menos ajudado que Dias Santos. E o facto refere-se como tendência especial do nosso ciclismo, onde o sistema de chefes absolutos não entrou ainda, nem entrará fácilmente, nas condições em que se pretende implantá-lo... Fazzio, por vezes brilhante, voltou a mostrar excepcionais faculdades de perseguidor.

Moreira de Sá não deu o rendimento que se esperava. Parece-nos pouco combativo. As suas faculdades atléticas com o espirito de luta do irmão, o jovem Luciano, dariam um corredor excepcional. José Martins fez a prova que se esperava, tirando partido da sua experiência. Não podia, na verdade, aspirar a mais.

Serra e Langarica foram os melhores espanhois. Tiveram bons e maus periodos, parecendo-nos insuficientemente preparados para competição deste vulto. O mesmo pode aplicar-se aos irmãos Rodriguez.

Luciano Sá foi excelente estreante. Teremos homem. Mourão melhorou para o fim.

Dos restantes anote-se o bom periodo de António Maria; a subida de João Rebelo, algo irregular, todavia, a baixa classificação do irrequieto Bermudez; a boa actuação de Oscar de Sousa; a estreia feliz de Alves Barbosa; as notas de vivacidade dadas pelos espanhois de Barcelona; as subidas e descidas de Palmeiro.

Pode dizer-se que, de modo geral, todas as classificações estão certas. Surpreende a de Joaquim Apolo.

* * *

O mesmo sucede na classificação de equipas. Superioridade incontestável do F. C. do Porto, bem revelada no contra-relógio de Guimarães. Boa luta entre Académico, Benfica, Sporting e Sangalhos, separados escassos minutos uns dos outros.

Boa luta, também nos baixos da respectiva tabela, entre as equipas do Campo de Ourique, Barcelona e Louletano.

Só o grupo do F. C. do Porto se mostrou, na verdade, homogéneo. A sua vitória não oferece a menor duvida. Foi categórica, brilhante e absoluta.

* * *

Langarica venceu o Prémio da Montanha com todo o mérito. Ele era, na realidade, o melhor trepador, sobressaindo do lote de bons escaladores encontrado nos espanhois.

O facto não surpreende. Em Espanha há montanhas e, por isso, especialistas.

Esta competição de montanhas precisa de revisão em futuras Voltas a Portugal. De contrário deixará de ter significado e poderá cair no desinteresse ou—pior ainda—no ridiculo.

TAVARES DA SILVA

O vencedor da volta, partilhando com a esposa e alguns amigos, a hora magnifica do triunfo

O Sporting *ganhou onze*

dos doze torneios *de atletismo*

em que tomou parte *esta época*

Os campeonatos nacionais de atletismo de séniores, prova máxima da modalidade, efectuaram-se este ano no Porto e tiveram, quanto a resultados técnicos, êxito de assinalar. Registaram-se dois novos «records» nacionais: 3.000 metros (obstáculos) e 1.500 metros (planos), obtidos a primeiro por um atleta do Benfica, e, o segundo, pelo belenense Joaquim Branco; o «record» da estafeta 4x100 metros foi igualado pela equipa do Benfica.

Há ainda a registar, nestas provas, os máximos do Norte dos 400 metros barreiras com 58,9 s., e o do salto á vara, com 3,60 metros. Foram autores desta proeza os atletas Fernando Romeno, do F. C. do Porto, e Montalvão do Estrela e Vigorosa.

Além destas marcas excelentes, temos a apontar os tempos e marcas conseguidos por outros atletas, dos quais salientamos Alvaro Dias, Alcide, Matos Fernandes, Armindo Morais, Fernando Carvalho, Natal dos Santos, Filipe Luís, Fernando Casimiro e Rui Maia.

O Sporting foi mais uma vez o grande triunfador dos campeonatos. Ganhou com mérito absoluto, impondo-se ao seu mais directo adversário a equipa do Benfica. Esta, durante toda a primeira ronda, deu luta enérgica e vigorosa, vendendo cara a derrota. Só uma equipa como a dos «leões» é que podia eliminar o seu adversário.

O Benfica portou-se muito bem, resistindo na primeira jornada a todos os ataques que lhe moveram, quer por parte do vencedor, quer por parte dos restantes concorrentes. A derrota do Benfica pode considerar-se natural, se tivermos em vista que, actualmente, o conjunto dos «leões» possui bons segundos planos, alguns dos quais se igualam ás «estrelas» da equipa.

A carreira do Sporting foi, esta época, a mais brilhante de sempre. E' faceta digna de realce ganhar onze campeonatos oficiais, perdendo apenas o Regional de Juniores de Corta-Mato. Nenhum clube do País, quer tenha tradições ou não na modalidade, conseguiu sequer chegar a metade do caminho.

(Continua na página seguinte)

DANÇA Lições à hora com Professoras: MACHADO
R. da Palma, 164, 3. , E.

LONGINES AUTOMATICO

O RELOGIO MAIS PERFEITO DA ACTUALIDADE

SUAS CARACTERÍSTICAS

Dispositivo exclusivo Longines, que garante o desenvolvimento concêntrico, força motriz constante e estabilidade de afinação.

Protegido contra a poeira e humidade.
Duplo sistema de protecção contra choques.
Vidro inquebrável muito claro.
Antimagnéticos.
Acciona a corda por si próprio sem barulho.
Reserva de corda para 36 horas.
Montado em 17 rubis.

DESPORTOS

Remo e natação
valorizaram bem
no seu conjunto
a jornada de ontem

Numa altura em que começam já a sentir-se saudades do futebol—os primeiros encontros relizar-se-ão possivelmente dentro de três semanas — os desportos menos favorecidos do publico tiveram ontem uma jornada de interesse, prendendo, ainda assim, a atenção de algumas centenas de pessoas, entre praticantes e adeptos.

Na época estival, com o calor a apertar, foram a natação, o remo e o atletismo as modalidades que forneceram as mais valiosas demonstrações de actividade. Mas, o tiro, o voleibol, o óquei em patins, tambem nos deram um «ar da sua graça.

* * *

Na *natação*, a Travessia de Lisboa, disputada pela nona vez e organizada pelo Clube Sportivo de Pedrouços, constituiu um autêntico êxito sob o ponto de vista desportivo e de propaganda do salutar e util desporto.

A prova despertou grande e justificado interesse e a passagem dos nadadores pelos vários pontos do percurso foi seguida, de terra, com natural curiosidade. Alargado o trajecto para além de Pedrouços (até Algés), só esta circunstancia impediu que hoje possamos referir a queda do «record». A actuação dos concorrentes foi desigual. Se há que assinalar bons «tempos» para os primeiros chegados, há, tambem, que referir que a percentagem de desistências foi superior a 50 %.

Baptista Pereira foi o vencedor; Joffre de Carvalho e Oscar Cabral ocuparam os lugares de honra. São nomes conhecidos, cujas carreiras se valorizaram, não consentindo qualquer revelação

Na piscina do Algés disputou-se o campeonato de saltos. Esta variante da natação parece não ter grandes simpatias, pois, apenas, se verificaram quatro inscrições, nas três categorias.

* * *

O remo teve na Figueira da Foz uma jornada triunfal. Concluiram-se os campeonatos nacionais e peninsular e a toada de crescente interesse em que o certame estava a desenrolar-se fazia prever um fecho condigno.

O «clou» do programa residiu na segunda regata entre portugueses e espanhois. Os remadores do Galitos alcançaram uma brilhante vitória em «out-riggers» de 8 e como nesta prova a pontuação é superior á de «shell» de 4, a vitória de Portugal foi assegurada, embora por escassa diferença de 2 pontos.

As outras provas contribuiram para o brilhantismo da reunião.

* * *

O *atletismo* deu aos portuenses o ensejo de proporcionarem os campeonatos nacionais de seniores e ao Sporting a possibilidade de confirmar a sua superioridade na presente época. O Benfica foi bom seguidor, a 30 pontos dos *leões*. Há que referir, com agrado, a queda de alguns «records»: o nacional de 1.500 metros, por Joaquim Branco; e os regionais do Norte, da vara e 400 metros barreiras.

* * *

O *óquei em patins*, cujo campeonato regional está a decorrer com maior interesse, dado que algumas equipas «puseram o respeito» ao Paço de Arcos e ao Sintra, «complicando» as previsões, proporcionou um encontro Sintra-Ateneu Comercial. Desta feita, os sintrenses vincaram claramente a sua superioridade, vencendo por 10—0.

* * *

O *tiro* animou o «stand» do Lumiar, com a realização do campeonato nacional de «skeet». Romão Casals Junior foi o vencedor com o resultado de 97 em 100—um resultado excelente, sem duvida.

O campeonato peninsular de remo—autêntico Portugal-Espanha—disputado na Figueira da Foz, proporcionou mais uma vitória ás cores nacionais. Em cima, vê-se a equipa espanhola, após ter ganho a prova de «shell» de 4; em baixo as duas tripulações em plena luta

Novos «records» nacionais
nos campeonatos de atletismo

(Continuação da página anterior)

A equipa leonina está, por isso, de parabens. A sua vitória nos nacionais de seniores foi a confirmação absoluta do seu forte valor, reflectindo uma superioridade naturalissima e um êxito incontestado.

Os clubes lisboetas brilharam na Cidade Invicta, pois além do Sporting e do Benfica, com fortes representações, o Belenenses e o Colégio Militar, com pequenas representações, conseguiram, no final do campeonato, classificarem-se á frente dos conjuntos portuenses. Isto demonstra que a capital continua a ser o grande «viveiro», o grande centro impulsionador da modalidade.

Os nortenhos fizeram, na sua cidade, uma fraca exibição de conjunto. Pena é que assim seja, pois uma das boas esperanças da modalidade está a decair.

Há que realçar os feitos de Joaquim Branco e de José Araujo: o primeiro, a orer confirmar que pode ainda fazer melhor nos 1.500 metros e a dar uma satisfação de que está agora em forma, redimindo os seus desaires anteriores, principalmente o do Estádio Nacional, contra os espanhois; José Araujo fez, nos 3.000 metros (obstáculos), um tempo abaixo dos 10 minutos, o que é muito significativo. O benfiquista pode tornar-se um excelente especialista desta prova e, sendo assim, ter-se-á encontrado o verdadeiro homem para a modalidade. Esperamos que o tempo confirme o vaticinio.

Também a equipa do Benfica de 4-100 metros, com Figueiredo, Pereira, Eleutério e Paquete conseguiu igualar o máximo. Veja-se que nesta composição há, pelo menos, um atleta

O atleta belenense Joaquim Branco, que ontem novamente melhorou o seu «record» dos 1.500 metros

com 30 anos , outros dois novos e o mais rápido homem de Portugal.

* * *

As melhores provas foram, sem duvida, as de 200 metros, 3.000 metros (obstáculos), 100 metros (na qual Rui Maia ganhou a Tomás Paquete, confirmando a sua excelente forma actual), 1.500 metros, 400 metros e a estafeta 4x100 metros.

Na prova de Vara, o Benfica teve predominio ganhando os 2.º, 4.º e 6.º lugares; o mesmo se pode dizer quanto aos 800 metros em que os «leões» se classificaram em 2.º, 3.º, e 5.º lugares. Os homens do Sporting no lançamento do peso foram tambem longe, conquistando os 1.º, 2.º, 4.º e 6.º lugares. Dominio absoluto.

Nos 400 metros (barreiras) foi a vez do Benfica mostrar o seu valor. Os seus representantes conquistram o 1.º, 2.º, 5.º, e 6.º lugares. Nos 5.000 metros, os lugares foram divididos entre sportinguistas, benfiquistas e belenenses.

Nos 200 metros intervieram apenas «aguias» e «leões». Divisão equitativa de lugares entre ambos. Nos 3.000 metros (obstáculos) e nos saltos em comprimento, não se classificou nenhum nortenho.

As duas estafetas foram ganhas pelos atletas do Benfica, o que é de salientar. Os atletas do Porto só conseguiram, na segunda ronda, classificar-se nas provas de 110 metros barreiras e dardo. Quer dizer: de 10 competições, conseguiram sómente classificar-se em duas. E' muito pouco, efectivamente, para as possibilidades de que devia dispor a segunda cidade do País. Impõe-se obra em profundidade.

J. B.

Encerrou-se a época
«ping-pong» nas Caldas
e foi homenageado
um antigo campeão

Encerrou-se a época prolongada do «ping-pong» caldense. Com muito entusiasmo e agradáveis exibições, prestou-se homenagem ao excelente jogador do C. F. «Os Belenenses», Joaquim Cardoso, várias vezes campeão individual e colectivo de Lisboa, seleccionado por Lisboa e vencedor de numerosas e dificeis provas, aproveitando a Associação distrital de Leiria a oportunidade para distribuir os seus prémios colectivos e individuais.

Presidiu á sessão e saudou o homenageado o dirigente da A. T. M. D. Leiria, sr. António Piedade Sousa, assistido pelos srs. Manuel Branco, presidente da direcção do C. S. C., e Humberto Alves. Foi juiz-arbitro o antigo e valoroso jogador Prata Coutinho.

Após a distribuição dos prémios, em que foram particularmente distinguidos os representantes do Caldas Sport Clube, que obtiveram os nove campeonatos de Santarém e Leiria, disputaram-se as meias finais e final do Torneio das Esperanças, cujos resultados foram: Mário Gonçalves-Abilio Silva, 2-0; Marques-Loureiro Sousa, 2-1; Antonio Marques-Mário Gonçalves, 2-0.

Entrou-se depois no encontro entre a equipa da «Velha Guarda», constituida pelo homenageado e pelo dr. Calheiros Viegas, também antigo campeão e seleccionado lisboeta, e a equipa constituida pelos novos e excelentes jogadores José Perdigão, actual campeão distrital individual, José Branco e Monteiro Louro, 3.º e 4.º nas ultimas provas regionais, todos três seleccionados várias vezes por Leiria e Caldas. Os veteranos venceram por 5-0.

Extra programa, a pedido da assistência, que ofereceu um prémio especial, Cardoso bateu Louro por 2-0.

Joaquim Cardoso agradeceu as saudações que lhe foram dirigidas, bem como as prendas oferecidas.

Os campeonatos
nacionais corporativos
de natação

Em Coimbra, na piscina municipal realizaram-se os campeonatos nacionais de natação, que foram largamente concorridos e que despertaram interesse, tendo estado representados os distritos do Continente e do Funchal.

Os grupos de Lisboa venceram nas duas categorias, confirmando assim, o melhor valor dos nadadores lisboetas.

A luta pela posse do título, em 2.as categorias, foi renhida, vindo apenas a concretizar-se no final da competição.

Os resultados técnicos foram os seguintes:

1.ª categoria—100 m. livres—Rodrigo Bessone Bastos (Vaultier) 1 m. 10,7 s.; *200 m. livres*—João José Gomes (Vaultier), 2 m. 51,6 s.; *100 m. bruços*—Frederico Henriques (Funchal) 1 m. 25,6 s.; *100 m. costas*—João José Gomes (Vaultier) 1 m. 25,4 s.; *3×100 m. estilos*—1.ª equipa Vaultier, composta por Gomes, Sacadura e Bessone, 4 m. 45,1 s.; *4×66 livres*—1.ª equipa Vaultier composta por Sacadura, Gomes, Leite e Bessone, 3 m. 15,7 s..

2.ª categoria—66 m. livres—João Fernandes Pratas, (Évora) 51,8 s.; *100 m. livres*—João Fernandes Pratas (Evora) 1 m. 27 s.; *66 m. bruços*—Francisco Madeira (B. L. Açores) 1 m. 2,9 s.; *3×66 m. estilos*—1.ª equipa Fábrica Cimento Tejo, Alhandra, composta por Martins, Sousa Borges e Heitor de Jesus, em 3 m. 11,8 s.; *4×33 m. livres*—1.ª F. Cimento Tejo, composta por Vitorino, J. José, Aldeia e Duarte, em 1 m. 41 s..

A classificação colectiva ficou ordenada da seguinte forma: *1.ª categoria*—H. Vaultier, 26, 2.ª Empregados de escritórios do Funchal, 6; 3.ª, Fábrica Cimento Tejo, 6 pontos. *2.ª categoria*—1.ª Cimento Tejo, 10; 2.ª, Lisboa e Açores, 5; 3.ª, Cecil, 5; 4.as Louça de Sacavém e C.ª nacional de Navegação, 3 pontos.

Cabelos brancos

Rejuvenesça em poucos dias, aplicando

Vita-cor que restitui a cor aos cabelos brancos ou grisalhos.

Um produto de resultados comprovadamente seguros

FOZ DO ARELHO

CASA DAS PALMEIRAS

PENSÃO

TELEFONE 2

CASINO ESTORIL

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira, 14: «Uma rapariga deliciosa», com James Donald e Jean Kent; 3.ª feira, 15: «Intermezzo» com Leslie Howard e Ingrid Bergman; 4.ª feira, 16: «Beija-me doutor», com William Lundigan e Dorothy McGuire; 5.ª feira, 17: «Ceu vermelho», com Robert Mitchum e Barbara Bel-Guedes; 6.ª feira, 18: «Os filhos do Deserto», com Stan Laurel e Oliver Hardy; Sábado, 19: «A Perola», com Pedro Almendariz e Maria Helena Marques. No Programa—o documentário «O Paralelo 38»; Domingo, 20: «Uma mulher perfeita», com Patricia Roc e Migel Patric; ás 16 e 30 horas, Tarde Infantil—Desenho coloridos.

Aos Domingos: De Tarde — Chá-dançante. Todas as Noites—BAILE. *Orquestras: ARMANDO OREFICHE com os seus HABANA, CUBAN BOYES, ALMEIDA CRUZ e OS AZES DO RITMO*

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

D D T

KO

O insecticida que venceu

PRIMOS L.DA

Rua dos Correeiros, 184, 2.º, Esq. — Tel. 22031

KNOGENE

A perda da memória, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D Nas boas farmácias. Depósito geral

FARMACIA ESTACIO
61. ROSSIO

C. C. F. L.

Elevador da Glória

A fim de se procederem a trabalhos de reparação geral, o funcionamento do Elevador da Calçada da Glória fica interrompido durante cerca de um mês, desde 14 do corrente.

Hanns Brehm

FALECEU

Maria Emilia Pereira da Silva Mesquita Brehm, António de Mesquita Brehm, Maria José Balette da Silva Brehm, Maria Luiza Pereira da Silva Mesquita, Cissy Hugon, Gerdy Brehm Faria, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, genro, irmão e parente e que o funeral se realiza amanhã pelas 8 e 30 horas, da sua residência Avenida António Augusto de Aguiar, 122, 4.º, Esq.º, para jazigo no cemiterio de Aveiro.

AGENCIA BARATA

RICO

LEILÃO

— DE —

Mobiliário, estofos e adornos

PRATAS, LUSTRES EM CRISTAL E BRONZE, BONITAS COMODAS LACADAS E COM EMBUTIDOS EM PAU SANTO DE ESTILO, QUADROS A OLEO, GRAVURAS, OPTIMOS JOGOS DE MAPLES EM DAMASCO DE SEDA E PELE, MOBILIA DE QUARTO ESTILO QUEEN ANNE, DIVERSO MOBILIÁRIO ESTILO INGLÊS E RENASCENÇA, DIVERSO RECHEIO EM ESTADO IMPECAVEL DE CONSERVAÇÃO QUE GUARNECE A ESPLENDIDA HABITAÇÃO MODERNA SITA NA

Avenida Pedro Álvares Cabral, 28

(prédio com elevador, junto á Praça do Brasil, que funcionará sempre enquanto durar o leilão)

E QUE POR DETERMINAÇÃO SUPERIOR SERA VENDIDO

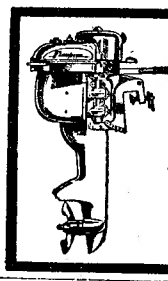
HOJE, SEGUNDA-FEIRA, às 21 h.

PELAS MAIORES OFERTAS

TRATA ESTA ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 3 2652



MOTORES FORA DE BORDA

DE VÁRIAS POTÊNCIAS

ENTREGAS IMEDIATAS

SOCIEDADE **FRAMAR** LIMITADA

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1º LISBOA

AGÊNCIA NO PORTO — R. SÁ DA BANDEIRA, 610

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A Comprido. — R. Madalena, 97. s/l Lisboa. Telf. 29020

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos, 1.º ás 15 horas. Telefone 2 9062

TALCO D.D.D.

A BELEZA DA PELE NA PUREZA DUM TALCO

Uma especialidade inglesa que contém todos os atributos de pureza e higiene. Evita a aspereza da pele dosbébés, deixando-a aromática e encantadora

Balsamo D. D. D. (POMADA)

Medicamento de absoluta confiança para crianças e adultos

Dep. em Lisboa: **Pestana & Fernandes, Ld.ª**, R. Sapateiros, 39. 1.º — Telef. 24286

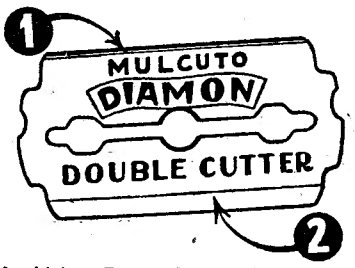
BALSAMO D.D.D.

PARA AS MOLESTIAS DE PELE DO SEU BEBÉ

SÓ PARA MAIORES

A LAMINA DE BARBA

«DIAMON»



A unica com 2 gumes;

1 para cada operação

Vasconcelos & F. Pinto, Lda.-Lisboa-R. dos Fanqueiros, 65, 4.º Tel. 28422

Luciano Matos & C.ª — Porto — R. Sá da Bandeira, 42-Telef. 24880

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA E ARMAZENS

ATENÇÃO Sr. AUTOMOBILISTA

Se durante o dia a sua vida não lhe permite mandar fazer qualquer reparação eléctrica no seu carro, não fique preocupado. a **ELECTROMOVEL**, resolveu-lhe por completo esse assunto, estando até á meia noite aberto.

Direcção técnica de **JOÃO INESTAL.**

Preços sem concorrência.

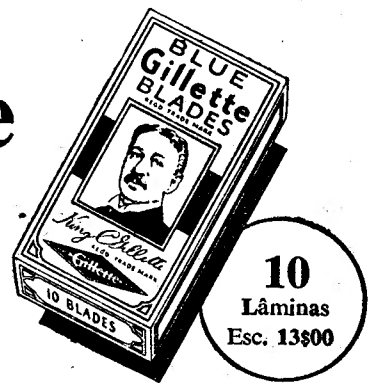
106, Av. Miguel Bombarda, 108 — LISBOA

Evidentemente, recusou...

Ficou desapontado porque ela se recusou a dançar. Mas a culpa foi dele, que não estava bem barbeado. Todo o homem "chic" anda limpo e bem vestido. Mas acima de tudo apresenta-se irrepreensivelmente escanhoado. Para ter a certeza de possuir uma aparência irrepreensível e inspirar simpatia barbeie-se, todas as manhãs com lâminas Gillette.

Gillette

... possue os mais afiados fios



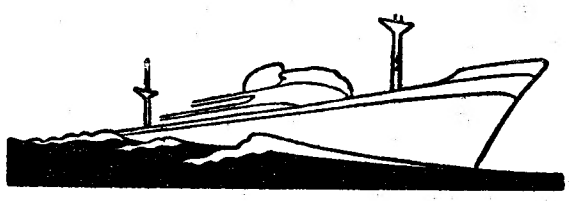
Lembre-se que as Lâminas Gillette Azuis e as Máquinas de Barbear Gillette são feitas umas para as outras— use-as em conjunto para resultados perfeitos.

Os bons dias começam com Gillette

F. LIMA & C.ª S.UER

PORTO—L. do Padrão, 30—LISBOA — R. Alves Correia, 37, 2.º

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR PARA A AMÉRICA CENTRAL

Para **LA GUAIRA** (Venezuela), **CURAÇAO, HAVANA** e **VERA CRUZ.**

Paquete rápido **« FRANCESCO MOROSINI »**

esperado em 20 de Agosto

Recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classes e carga

OS AGENTES

Carlos Gomes & C.ª, L.da

15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143 — 2 1789

MÁQUINAS PARA FAZER GELADOS

Manuais e eléctricas — Entrega imediata

Visitem o nosso «stand»!

SOC. PORT. COM. **AVANÇO, L.DA**

RUA IVENS, 11-13 — TELEFONE 20334

DE LUTO

Hanns Brehm

Faleceu o sr. Hanns Brehm, de 60 anos de idade natural de Regensburg-Alemanha, comerciante. Era casado com a sr.ª D. Maria Emilia Pereira da Silva Mesquita Brehm, pai do sr. António Mesquita Brehm e sogro da sr.ª D. Maria José Balette da Silva Brehm e genro da sr.ª D. Maria Luisa Pereira da Silva Mesquita.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se ámanhã, pelas 8 e 30, da Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 122, 4.º esq., para jazigo no cemitério de Aveiro.

Aspirante Virgilio Martins

Muitos oficiais da Aeronáutica e camaradas do aspirante Virgilio Caldas e Quadros Martins, acompanharam hoje o corpo do infeliz aviador até ao cemitério dos Prazeres, onde ficou depositado num jazigo.

O desditoso aspirante que como então noticiámos, foi vitima dum desastre, quando seguia num «Hurricane» para o Norte e cujo cadáver deu há dias á costa, viera ontem para Lisboa e ficara depositado na capela do hospital Militar Principal, donde saiu esta tarde, num auto-funerário.

No cemitério aguardavam o féretro, além de pessoas de familia da vitima, muitos outros companheiros do infeliz aviador.

SUFRAGIOS

Coronel Luís Augusto dos Santos Guerra

Reza-se, na próxima quarta-feira, na igreja dos Paulistas, pelas 11 horas, missa do 30.º dia por alma do sr. coronel Luís Augusto dos Santos Guerra.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GENERO

A caça às codornizes abre amanhã

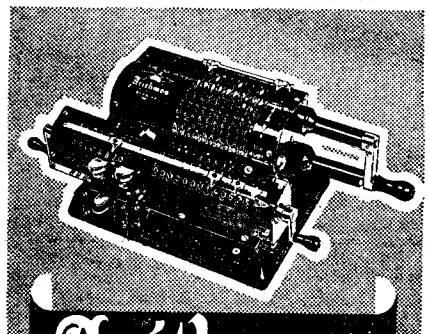
Abre amanhã a caça ás codornizes—dizem muitos caçadores que um pouco tardiamente. No princípio do mês (e esta é a razão principal com que argumentam os que pedem esta abertura a 1) as codornizes são ainda muito numerosas, mas os calores que, desde então, começam a cair sobre as lezirias levam-nas a procurar outras regiões, abandonando aquelas onde só agora os caçadores podem lançar-se em sua busca.

De qualquer modo, já que mais cedo não puderam fazer, os devotos da caça podem, desde amanhã, começar a desenferrujar as pernas e as espingardas, enquanto não chega a abertura «grande»—mas essa ainda daqui por mês e meio, a 1 de Outubro.

A ponte sobre o Tejo

Num avião dos T. A. P. seguiram hoje para Londres os engenheiros srs. António Rebelo Costa Abreu e Edgar Mesquita Cardoso, que vão tratar da aquisição de materiais para a construção da ponte sobre o Tejo, em Vila Franca.

MÁQUINA DE CALCULAR



Arithmos
Um conjunto de precisão mecânica e simplicidade de manejo
SILENCIOSA · RÁPIDA · RESISTENTE
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEFS. 2 2584 • LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE
ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. • LARGO DE S. DOMINGOS, 50 • PORTO

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUF FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantém-se o bom tempo em toda a Europa continental por acção do anticiclone centrado a Nordeste dos Açores e que se deve ainda deslocar lentamente mais para Nordeste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Continuação do tempo actual.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima 35°,3; minima, 17°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 32°,5; minima, 21°,3.*

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Mosqueira—Rua 21—Bairro de Alvalade; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S Sebastião (De)—Largo de S Sebastião da Pedreira. 1-3 (Tel 48642); Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel 45048); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia. 19; Grijó—Rua do Grilo. 25 (Tel 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira. Suc—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Viegas—Rua de S Vicente, 31 (Tel. 29451); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel 42518); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Areeiro (Do)—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel 70820); Lab.º Brasil (Do)—Rua Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Costa. Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel 37318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio. 29-A-B (Tel. 37070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Tel 64238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel 42829); Durão—Rua Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar—Rua Augusta 225 (Tel. 23977).

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, «Alegria no Trabalho»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Orquestras ligeiras; 20 e 45, Musica de filmes; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Trechos em piano; 21 e 25, Programa pelo Coro Popular de Lisboa; 21 e 45, Musica de salão; 22, Rádio-desporto; 22 e 30, Discos pedidos; 23, «Conhece-te a ti mesmo», de Rui Bandeira; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia e fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 45, Programa pelo Orfeão do Seminário das Missões do Espírito Santo, de Viana do Castelo; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de violino, por Antonino David, acompanhado ao piano por Katharina Heinz; 23, Musica coral; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS—Ás 19, Baile; 19 e 30, Interpretações de Lucienne Boyer; 19 e 45, Musica brasileira; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Solos de instrumentos; 21, Estreias; 21 e 30, Orquestras ligeiras; 22 e 30, Fados e guitarradas; 23, Baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim; 19 e 35, Concerto pelo quarteto privativo; 20, Canções pr Tino Rossi; 20 e 15, Musica brasileira; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Musica espanhola; 21 e 15, O que vai pelo Mundo, de Jofre Morgado; 21 e 30, Musica sinfónica; 22, Eventual; 22 e 15, Noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Um poema sinfónico: «Os pinheiros de Roma», de Respighi; 23, «Deus quer, o homem sonha, a obra nasce»; 23 e 20, Musica portuguesa regional; 23 e 40, Musica ligeira e fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio S. Mamede; das 20 ás 22, Continental; das 22 ás 0, Peninsular.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e ás 23—«O ultimo lord».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«Os maridos divertem-se das cinco ás sete».
S. LUIS—«Viva Villa»
TIVOLI—«Delito Oculto».
EDEN—«Os filhos do deserto»
POLITEAMA—«A Pérola».
S. JORGE—«Os reis do espectáculo».
COPITÓLIO—«Toiros, amor e glória»
COLISEU—«Capas Negras».
ODEON e PALACIO—«Tu e só tu».
TERRASSE—«Traficante de ilusões».
LIS—«O pirata dos meus sonhos»
REX—«Olhai os lirios do campo».
PROMOTORA—«Conquista da civilização».
R. AMADORA—«Os três da vida airada».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Preço	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	639$	639$	640$
Consolidado 3 % 1. 10	720$	719$	720$
Consolidado 3 1/2 1. 10	—	835$	840$
Centenários 4 %	1.937$	1.937$	1.938$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	935$	950$
Idem 1943	—	936$	950$
Externas 1.ª série	—	—	1.000$
Externas 1.ª carimbadas	—	930$	970$
Externas 3.ª série	—	—	1.160$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.020$	1.030$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	134$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	—	740$	—
Ultramarino cp. 1. p....	—	490$	498$
Portugal port. 1. p. ...	—	1.105$	1.110$
Mundial...	—	—	1.180$
Aguas Lisboa port. ...	—	113$	—
Aguas Lisboa 1934 1.p	—	118$	121$
Cimentos Tejo...	—	190$	—
Cimentos Leiria 1. p....	—	—	200$
Crédito Predial port. ...	—	11$	11$
Gás Electricidade cupão	—	160$	161$
Alto Alentejo cupão ...	—	108$	109$
Industrial Aliança... ...	265$	260$	268$
Portugal e Colónias ...	—	260$	—
Nac. Navegação 1. p	775$	773$	779$
Port. de Pesca 1. p. ..	—	650$	700$
Port. Tabacos cupão ...	—	1.016$	—
Tabacos Portugal cupão	310$	310$	—
União Eléctrica Port. ...	—	392$	395$
Cassequel	165$	165$	170$
Agricola das Neves ...	780$	780$	781$
Agricultura Colonial ...	135$	138$	150$
Açucar de Angola... ...	430$	428$	432$
Buzi	2.250$	2.246$	2.250$
Cabinda...	127$	126$	127$
Ilha do Principe	—	85$	—
Zambézia 1. de 25 ...	—	1.061$	—
Moçambique	105$	104$	105$
	191$	191$	191$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	510$	—
Norte de Portugal 5 %	101$	—	102$

J. BURNAY, LDA. Ouro em barra LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Tauromaquia

Os Trofeus de Alcochete

Os Trofeus da corrida de Alcochete foram atribuidos pela seguinte forma: o da «Espora de Ouro» ao cavaleiro Manuel Conde,, ainda que o seu colega José Rosa Rodrigues marcasse pela seriedade e classicismo; a «Orelha de Ouro» ao novilheiro António Santos, apesar do seu companheiro Fernando Segarra ter afirmado a sua espantosa valentia; e o «Barrete de Ouro» ao cabo dos forcados de Lisboa, António Matias, sem que, porém, deixasse Alcochete de responder á chamada com o seu famoso Garret.

Esta ideia de fazer disputar trofeus teria nova oportunidade nas novilhadas de Verão que se poderiam agora montar no Campo Pequeno, tal como se faz na Maestranza de Sevilha, quando aparece uma parelha de novilheiros que interesse. E como animam a «aficion» estas novilhadas da Canicula, baratas, acessiveis, estimulantes!

Ontem em Espanha

MADRID,10— Em Pontevedra foi ovacionado D. Francisco de Mascarenhas e cortou duas orelhas o rojoneador Peralta. Pepin foi aclamado eManuel dos Santos cortou quatro orelhas e rabo, saindo em ombros com Pepin para quem o publico pedira a orelha antes de matar e durante uma «faena» portentosa que comprometeu com a espada.

Em San Sebastian, com a presença do chefe do Estado, que foi aclamado, aplaudiram Pepe Domingoin, dividiram se as opiniões acerca de Luis Miguel e foi ovacionado Martorell.

Em Santander cortou duas orelhas Paquito e foram aplaudidos Parrita e Calerito.

Em Barcelona foram aplaudidos Andaluz, Manolo Gonzalez e Manuel Carmona.

Em Madrid cortaram orelhas os novilheiros Joselete e Gitanillo de Camas, em novilhada-concurso.—(Efe).

Em Setubal

Decorreu animado o festival taurino organizado pelo lavrador ribatejano sr. Manuel Cesar Rodrigues. Os amadores foram aplaudidos na parte séria e também na parte cómica em que imitaram Charlot, Bucha e Estica e Cantinflas.

A favor do Albergue Distrital realiza-se no próximo domingo, 17, uma grande corida de touros com os cavaleiros Simão da Veiga e João Nuncio e os «diestros» Carlos Arruza e Manuel dos Santos. O grupo de forcados será o dos amadores de Montemor.

Conchita desmente

IRUN, 14—Conchita Citron, de passagem para França, desmente a noticia da sua retirada e diz que toureará ainda em várias praças de Espanha, em Bordeus e em Tanger, nesta ultima a cavalo e a pé. Acerca do seu anunciado casamento, diz não ter ainda fixado a data. —(Efe.).

FESTEJOS REGIONAIS

em Pinheiro de Loures

Prosseguem, com intensidade, os preparativos para as grandiosas festas que vão ser levadas a efeito nos dias 27 e 28 do corrente e 3 e 4 de Setembro, em Pinheiro de Loures. Serão abrilhantadas pela filarmónica de Fanhões e pela orquestra «jazz» da Sociedade União Pinheirense.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ESCONDEU-SE NA LOJA PARA ROUBAR—Foi preso o espanhol Florentino Blanco, 23 anos, solteiro, comerciante, morador na Av. António Augusto de Aguiar, 34, 2.º, escondeu-se no estabelecimento de carvoaria e vinhos sito na Travessa de Santo Ildefonso, n.º 2, pertencente ao seu conterraneo Gabriel Monteiro Pindelos, e ali se manteve até ao seu encerramento. Por volta das 6 horas, foi surpreendido pela Policia, que ali foi atraida por um barulho estranho, e detido quando saltava por uma janela, levando consigo a quantia de 6.830$00 e um anel de ouro, que roubara. O roubo foi-lhe apreendido e entregue ao dono.

ATROPELAMENTO — A P. S. P. prendeu o motorista José Alves de Lima, de 44 anos, residente em Algés, na Rua Elias Garcia, 4, porque, seguindo pela Avenida do Brasil, conduzindo o seu auto-ligeiro de carga, por falta de precaução, atropelou o menor António Luis da Costa Pereira, de 14 anos, filho de António da Conceição Pereira, e de Maria Adelina da Costa Pereira, residente com seus pais na Rua Eugénio de Castro Rodrigues, Vila Camilo, letra D, que seguia numa bicicleta de aluguer e sofreu fractura do cranio e outros ferimentos, que motivaram o seu internamento no hospital de S. José.

AMEAÇAS DE MORTE—Queixou-se á Polícia Judiciária a sr.ª Emilia do Nascimento, moradora na Travessa das Aguas Livres, ás Amoreiras, 19, rés-do-chão, contra um indivíduo que a persegue e a ameaça de morte, chegando há dias a agredir uma sua filha de menor idade.

—Também seq ueixou José Eleutério Santos, residente no Alto de S. Francisco, 16, rés-do-chão, a quem um indivíduo, cujo nome indicou, ameaça de morte, e de morte mais rápida se do caso desse parte á Polícia.

NUM CASAMENTO—Realizou-se há dias, na Rua de Luís Derouet, o casamento duma sobrinha da sr.ª Fernanda Jesus Figueiredo, moradora na Rua da Alegria, 54, 3.º, esquerdo e, durante o acto, introduziu-se na sala uma mulher de nome Maria de Lourdes ou Ludovina de Jesus Pires, que aproveitou a solenidade para roubar á noiva um anel de platina com uma pérola e até o porta-moedas. Presa, confessou o roubo, pelo que foi hoje enviada ao tribunal da Boa-Hora.

QUEIXAS—Queixou-se á Polícia o sr. Luís Alberto Rebelo Seixas, morador na Rua Angelina Vidal, 50, 2.º, de que os gatunos entraram em sua casa, por meio de arrombamento, e lhe roubaram roupas e objectos vários, no valor de cinco contos.

—Queixou-se também José Tarrulo, residente na Calçada de Santo Estêvão, 2, 3.º, contra um indivíduo a quem confiou 3.500$00 para fazer um pagamento que não fez, gastando o dinheiro em seu proveito.

MORTO POR UM AUTOMOVEL — No hospital de S. José faleceu António Gomes dos Anjos de 25 anos, natural de Sesimbra e que ali foi ontem atropelado por um automovel, no sitio da Cotovia de Santana, quando seguia em bicicleta.

DESASTRES

COM AS PERNAS DECEPADAS—Na Parede foi colhida pelo comboio Maria Joaquina de Jesus, de 32 anos e ali residente. Ficou sem pernas e foi levada para o hospital de S. José, em estado grave.

REUNIÕES CIENTIFICAS

III Congresso Hispano-Português de Obstetrícia e Ginecologia

Estão elaboradas as linhas gerais do III Congresso Hispano-Português de Obstetricia e Ginecologia, cuja abertura está marcada para o dia 8 de Outubro, ás 12 horas, na Faculdade de Medicina, de Barcelona, seguindo-se visita ás exposições bibliográfica e iconográfica, de material cirurgico e produtos farmaceuticos. Nos dias 9 e 10 haverá sessões operatórias e leitura dos relatórios oficiais: sobre «Farmacologia do musculo uterino»; «Analgesia e Anestesia no parto; «Tratamento do fibroma uterino»; «Endometriose. No dia 11, sessões operatórias e apresentação de comunicações; e no dia 12, sessão de encerramento e banquete oficial.

Estão em organização viagens de comboio, autocarro e avião entre Lisboa e Barcelona.

Fogo na Covilhã

COVILHÃ, 14 *(Pelo telefone)*—No sítio da Pousadinha, a quatro quilómetros desta cidade, um violento incêndio destruiu três de um agregado de cinco casas, que eram habitadas por seis famílias. Os bombeiros conduziram para próximo do local três ambulancias, mas apenas um «jeep» auto-bomba conseguiu chegar a cerca de 200 metros do local. Foi á mão que os bombeiros para ali conduziram a auto-bomba e, com o emprego de uma agulheta, conseguiram localizar o fogo, cujos prejuizos são avultados.

NOVO EDIFICIO

do Laboratório de Engenharia Civil

Para arrematação da empreitada de construção do edificio principal destinado ao Laboratório de Engenharia Civil, realizou-se esta tarde um concurso na Direcção-Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais.

A base de licitação era de 13 mil contos, sendo de 325 contos o depósito provisório. A comissão nomeada recebeu as respectivas propostas, que ficaram para posterior apreciação.

Os nortistas desencadearam

uma ofensiva em massa na frente do rio Naktong com mais de 100.000 homens

(Continuação da 1.ª página)

da lado do eixo Waegwan-Taegu, é a seguinte, actualmente, começando pelo Sul: 10.ª divisão, 3.ª, 2.ª, 13.ª e 1.ª em linha. A 15.ª á retaguarda e mais á retaguarda ainda, provávelmente, a 9.ª. Nos ultimos dias, supôs-se que também a 14.ª divisão estava de reserva, mas não era exacto.

Comentando o dispositivo inimigo, o informador declarou: «Do ponto de vista táctico, o dispositivo e as actividades do inimigo indicam claramente que se prepara para uma manobra de penetração muito provávelmente no eixo Taegu-Waegwan».

No sector oriental da frente, os norte-coreanos não conseguiram apossar-se do aerodromo de Yonil, perto de Pohang, informou o mesmo representante do G. Q. G. Tem-se, agora, pela primeira vez, a prova da existência duma nova divisão inimiga, provávelmente a 12.ª que devia tomar Pohang e que coopera com um regimento da 5.ª. Entretanto, reconheceu que os nortistas «conseguiram» imobilizar, neste sector, forças das Nações Unidas provenientes «duma zona onde se encontra a maior concentração das forças inimigas», dando a entender que o estado-maior americano teve de retirar da frente de Naktong, diante de Taegu, unidades para enviá-las para Leste, no sector de Pohang.—(F. P.).

O comunicado do 8.º exército

TÓQUIO, 14.—O comunicado do 8.º exército anuncia: No sector da 25.ª divisão prosseguem as operações de limpeza contra os grupos inimigos cercados á retaguarda da frente. O total destes efectivos comunistas é calculado num batalhão. As tropas americanas aniquilaram, ontem, dois batalhões inimigos perto da testa de ponte de Chang-yong. Pensa-se que os elementos inimigos que defendem esta testa de ponte comportam a maior parte da 4.ª divisão norte-coreana. Ainda não há indícios, diz este comunicado, distribuido á 1 e 55 (T. M. G.) de que o inimigo esteja a concentrar as suas forças á retaguarda desta frente. Quinhentos soldados nortistas que atravessaram o rio e penetraram ás 5 e 30 de hoje, no sector da 1.ª divisão de cavalaria americana, foram contidos pelos homens do 7.º regimento desta divisão. O estado-maior pensa que estes efectivos inimigos serão repelidos ou aniquilados durante o dia de hoje.

Um batalhão do 17.º regimento sul-coreano continuou o ataque partindo de Magdok em direcção a Sueste e outros efectivos sulistas atacaram Kigyi. Neste sector, o 18.º regimento sul-coreano ataca pelo Noroeste tropas inimigas que se crê pertencerem á 12.ª divisão, Em Pohangdong, os efectivos nortistas são calculados num batalhão. As forças terrestres americanas continuam a resistir no aeródromo. Ao Sul de Yongdok, a 3.ª divisão sulista repeliu, esta noite, um grupo inimigo da importancia dum batalhão. Efectivos nortistas correspondentes a um regimento e apoiados por dois tanques atacaram ás 8 e 45 locais, a 1.ª divisão sul-coreana. O inimigo foi repelido.—(F. P.).

A luta na frente Sul

JUNTO DAS TROPAS AMERICANAS NA COREIA, 14—A frente da costa Sul da Coreia, a Leste de Chinju, cidade ocupada pelos comunistas, estava hoje coberta de lama e a infantaria americana teve de avançar para posições elevadas ao longo da margem do rio Nam.

As forças americanas estiveram sob o fogo dos comunistas á retaguarda, concentrados em pequenas bolsas. Os tanques e os camiões americanos avançam com imensa dificuldade através da lama, entre a frente da batalha e o porto de abastecimentos de Pusan, a cerca de 55 milhas a Leste.

Patrulhas comunistas das bolsas isoladas mantêm tiroteio constante contra as tropas americanas.

Através da frente do rio Nam, pouco ou nenhum movimento de tropas coreanas do Norte se verificou a Leste de Chinju.

As operações realizam-se sob chuvas torrenciais. Os montes de poeira acumulados ao longo das estradas nos ultimos quinze dias transformaram-se numa lama espessa amarela onde se enterram as rodas dos veículos e os pés dos soldados da infantaria.—(Reuter).

Comunicado de MacArthur

TÓQUIO 14.—O comunicado do G. Q. G. de MacArthur distribuido ás 3 e 50 (T. M. G.) anuncia que os blindados americanos combatem em apertada ligação com as forças sul-coreanas e americanas para libertar a região de Pohandong. A situação neste sector é geralmente satisfatória.

No extremo Sul das linhas, os fuzileiros navais do grupo de combate «Kean» atingiram o seu objectivo, ocupando uma cota a Sueste de Chinju. A 24.ª divisão de infantaria lançou esta manhã, ás primeiras horas, um ataque destinado a repelir para o rio o inimigo que se instalou a Sudoeste de Changyong. Nas ultimas 24 horas, os norte-coreanos tinham conseguido reforçar esta testa de ponte com um terceiro regimento. Segundo as ultimas notícias, o ataque da 24.ª divisão progride satisfatóriamente. Duas barragens inimigas na estrada Yongsan-Pugnongni foram eliminadas.

Ao Sul de Waegwan, a 1.ª divisão de cavalaria americana atacou várias pequenas bolsas das forças inimigas que atravessaram o Naktong na noite de 12 para 13. Esta divisão matou 125 comunistas e fez 13 prisioneiros.

Na região de Yongdok, a 3.ª divisão sul-coreana repeliu um ataque inimigo de pequena envergadura. Nos outros sectores da frente a actividade foi relativamente reduzida.—(F. P.).

O aeródromo de Pohang foi completamente evacuado

TÓQUIO, 14 — Os nortistas coreanos receberam importantes reforços de blindados—informou o porta-voz da Aviação, acrescentando que os aviões americanos procuraram todo o dia de ontem uma força de 90 tanques inimigos, mas não os conseguiram localizar.

Noticia-se, por outro lado, que se procedeu de noite á completa evacuação do aerodromo de Pohang. O equipamento pesado foi embarcado por mar e o pessoal do aerodromo em aviões.—(F. P.).

A ofensiva nortista

FRENTE DA COREIA, 14—Na frente do Naktong os nortistas desencadearam esta tarde uma ofensiva em massa, na qual empregam mais de 100.000 homens.—(France Presse).

As operações aéreas

TOQNIO, 14—A Aviação aliada bombardeou ontem tropas de terra coreanas do Norte que estavam a concentrar-se para a esperada grande ofensiva contra a linha do rio Naktong, segundo anunciou hoje o Q. G. da Aviação americana no Extremo Oriente.

Calcula-se que os comunistas tiveram 300 baixas nas proximidades da cidade de Pohang, na costa oriental da peninsula.

Pilotos de aviões de caça americanos e australianos metralharam concentrações de tropas do inimigo em volta de Waegwan, a 12 milhas em linha recta a noroeste de Taegu. O Q. G. diz que os aviadores causaram grandes estragos.

Tanques norte-americanos, que seguem a caminho da frente de batalha, são objecto da admiração das populações coreanas

Superfortalezas Voadoras realizaram bombardeamentos a objectivos estrategicos na Coreia do Norte, atingindo pontes e fábricas de produtos quimicos e material de guerra. Desses ataques resultaram grandes estragos no sistema ferroviário do inimigo.

A informação do Q. G. diz também que os aerodromos próximos de Pohang deixaram de ser utilizados porque as forças de terra do inimigo realizam incessantes ataques.

Afirma-se que o total dos materiais da Coreia do Norte atingidos e danificados durante os ataques dos caças inclui 8 tanques, 56 camiões e outros veiculos, 2 locomotivas, 2 depósitos de abastecimentos, 10 armazens, 3 pontes e 5 posições de artilharia.

Caças australianos em operações na área de Chinju causaram estragos em duas pequenas pontes e numerosos veiculos.

Bombardeiros ligeiros atacaram ontem comboios, depósitos de material ferroviário, concentrações de tropas inimigas e centros de distribuição de abastecimentos em numerosos pontos á retaguarda da primeira linha.

Os ataques nocturnos atingiram objectivos em volta de Seoul, Chinju, Chongu, Kwangju, Taejon, Yechon e Andong. Deflagraram incendios em muitas cidades e aldeias e na emissora de Seoul, que foi um dos alvos dos bombardeiros ligeiros e que ficou inutilizada depois de ter sido atingida por uma bomba.

As Superfortalezas realizaram ataques a alvos escolhidos e principalmente pontes ao Norte do Paralelo 38.º. Uma ponte ferroviária em Pokkye, a três milhas a noroeste de Pyongyang, na importante linha Seoul-Wonsan, ficou destruida e outras pontes foram danificadas.

Os bombardeiros atacaram alvos remotos na Coreia do Norte incluindo fábricas de produtos quimicos. Não foi possivel avaliar os resultados por enquanto.

Outras Superfortalezas bombardearam uma ponte ferroviária a oeste de Seoul, que ficou severamente danificada.

Durante todas estas operações não se perderam aviões americanos ou australianos nem foram danificados, tendo todos regressado ás bases.

Durante o dia aviões de carga transportaram do Japão para a Coreia mais de 129 toneladas de material de guerra.—(Reuter)

A acção da Aviação naval

JUNTO DO Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 14—Aviões da Marinha de Guerra americana tiveram ontem um dia muito activo, atacando alvos em toda a peninsula da Coreia, destruindo 13 locomotivas e danificando 23.

Numa localidade ficaram em chamas dois comboios de tanques, sendo o fumo visível a 100 quilómetros de distancia.

Outros aparelhos de porta-aviões destruiram 24 camiões, alguns carregados de material de guerra e danificaram gravemente mais 17. Foram destruídas duas fábricas.

Aviadores da Marinha de Guerra destruíram 2 tanques e 7 camiões nos ataques em apoio ás forças de terra.

Aviões «Mustang» australianos realizaram um ataque em massa a posições comunistas na área da testa de ponte de Yongsan.

Os aviadores verificaram que havia numerosas concentrações de tropas a 200 metros de distancia das linhas americanas.

Um dos pilotos informou o seguinte: «Pela primeira vez na minha vida vi ser utilizado um morteiro de trincheira como canhão antiaéreo. Esse morteiro atacava a aviação comunista».—(Reuter).

Novo projectil blindado

JUNTO DO Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 14 — Entrou ontem em acção, pela primeira vez na guerra da Coreia, um novo projectil americano blindado de 12 polegadas e que é disparado principalmente contra alvos de aço. O primeiro desses projecteis destruiu completamente uma ponte metálica em Chungju, situada no meio da peninsula. Os aviões de caça podem transportar um destes projecteis debaixo de cada asa.—(Reuter).

Vão partir para a Coreia 5.000 australianos

PARIS, 14—A Radiodifusão australiana informa que o vice-presidente do Conselho, Fadden, anunciou num discurso que um contingente australiano de 5.000 homens partirá para a Coreia dentro de três semanas e que já vão a caminho 20 tanques Sherman. Afirmou que a Austrália deve mobilizar todas as suas forças para defender a segurança e a liberdade.—(F. P.).

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE

Grande SALDO de Calçados
Sapataria CONTENTE, L.DA
Rua de S.ta Justa, 98-100

JOGO DUPLO